

Revista do

TRE-MS

Nº 4 | AGOSTO 2019 | GESTÃO 2017/2019

CAPITAL FAZ REVISÃO DO ELEITORADO E IMPLANTA IDENTIFICAÇÃO BIOMÉTRICA NAS ELEIÇÕES 2018



PODER JUDICIÁRIO FEDERAL
FÓRUM ELEITORAL DE CAMPO GRANDE

**TRE-MS RECEBE PRÊMIO
NACIONAL DE BOAS
PRÁTICAS EM CONTRATOS
E COMPRAS PÚBLICAS**

**TRIBUNAL IMPLANTA
PROCESSO JUDICIAL
ELETRÔNICO - UM SISTEMA PARA
A AUTOMAÇÃO DO JUDICIÁRIO**



TRE-MS

ADMINISTRAÇÃO - BIÊNIO 2017/2019

Presidente

Desembargadora Tânia Garcia de Freitas Borges

Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral

Desembargador João Maria Lós

Diretora Geral

Letânia Ferraz de Brito Coutinho

ELABORAÇÃO, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Assessoria de Comunicação Social e Cerimonial do TRE-MS





Sessão solene empossa administração do TRE-MS

No dia 30 de janeiro de 2017, no plenário do TRE-MS (Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul), foi realizada a sessão solene de posse dos desembargadores Tânia Garcia de Freitas Borges e João Maria Lós, como membros efetivos do TRE-MS.

A desembargadora Tânia assumiu como

presidente da corte, e o desembargador Lós foi empossado no cargo de vice-presidente e corregedor regional eleitoral, para o biênio 2017/2019.

Em seu discurso, a desembargadora lembrou da importância das ações pedagógicas desenvolvidas pelo TRE e, ainda, dos avanços implementados no Estado com o cadastramento biométrico.



A cerimônia contou com as presenças de familiares e amigos dos empossandos, além de magistrados, advogados, procuradores, autoridades civis, militares e servidores.

Ao final da solenidade de posse foi realizado o descerramento da foto do desembargador Divoncir Schreiner Maranhão, na Galeria de Presidentes do TRE-MS, relativo ao biênio 2015/2017.



Descerramento da placa.

PERFIL DA PRESIDENTE



Tânia Garcia de Freitas Borges é natural de Campo Grande (MS). Cursou Direito nas Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso (atual UCDB) em 1980. Ingressou na carreira do Ministério Público em 1984, quando foi aprovada em concurso público e tomou posse como promotora de justiça na comarca de Porto Murtinho.

Atuou também nas comarcas de Ribas do Rio Pardo, Corumbá e Aquidauana. Em 1990, foi promovida para a comarca de Campo Grande.

Foi promovida ao cargo de procuradora de justiça no ano 2000 e em novembro de 2003 passou a atuar como desembargadora no TJMS, na vaga reservada ao Ministério Público.

No TRE-MS exerceu o cargo de vice-presidente e corregedora regional eleitoral no biênio 2015/2017.

PERFIL DO VICE-PRESIDENTE E CORREGEDOR

João Maria Lós nasceu em São José dos Campos (SP), ingressando em maio de 1981 na magistratura, na comarca de Miranda. Foi promovido, um ano depois, para Vara Criminal de Corumbá. Em 1987, seguiu para 3ª Vara Criminal de Campo Grande, de Entrância Especial.

Ainda em Campo Grande, foi titular do 1º Juizado Especial Criminal e presidiu a Turma Recursal Criminal.

Foi promovido ao cargo de desembargador em junho de 1997, sendo vice-presidente do TJMS, no biênio de 2005/2006 e presidente durante os anos de 2015 e 2016.



COMPOSIÇÃO TRE-MS

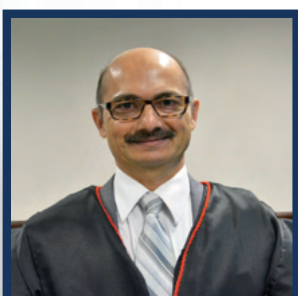
MEMBROS EFETIVOS



Des. João Maria Lós
Classe: Desembargador
Período: 30/01/2017 a 30/01/2019



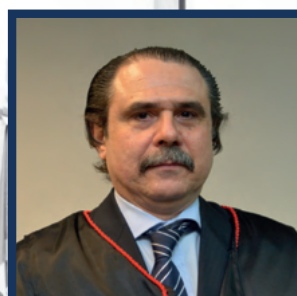
Desa. Tânia Garcia de Freitas Borges
Classe: Desembargador
Período: 30/01/2017 a 09/10/2018



Dr. Emerson Cafure
Classe: Juiz de Direito
Período: 31/03/2015 a 31/03/2017



Dra. Elizabete Anache
Classe: Juiz de Direito
Período: 03/04/2017 a 20/01/2019



Dr. José Eduardo Neder Meneghelli
Classe: Juiz de Direito
Período: 03/08/2015 a 03/08/2017



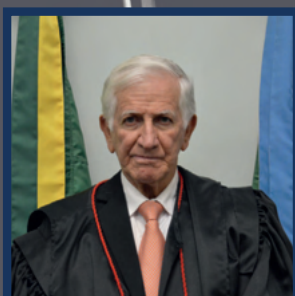
Dr. Cesar Luiz Miozzo
Classe: Juiz de Direito
Período: 07/08/2017 a 30/01/2019



Dra. Raquel Domingues do Amaral
Classe: Juiz Federal
Período: 06/09/2016 a 06/09/2018



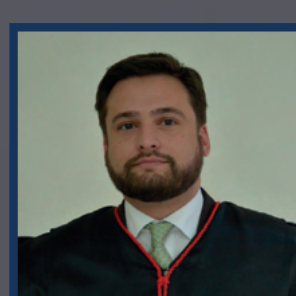
Dr. Clorisvaldo Rodrigues dos Santos
Classe: Juiz Federal
Período: 10/09/2018 a 10/09/2020



Dr. Abrão Razuk
Classe: Jurista
Período: 09/09/2015 a 09/09/2017
06/11/2017 a 06/11/2019



Dra. Telma Valéria Curiel Marcon
Classe: Jurista
Período: 07/11/2016 a 07/11/2018



Dr. Daniel Castro Gomes da Costa
Classe: Jurista
Período: 09/11/2018 a 09/11/2020

MEMBROS SUBSTITUTOS



Des. Carlos Eduardo Contar
Classe: Desembargador
Período: 01/02/2017 a 11/07/2018



Des. Sérgio Fernandes Martins
Classe: Desembargador
Período: 23/02/2017 a 29/01/19



Des. Dorival Renato Pavan
Classe: Desembargador
Período: 02/08/2018 a 30/01/2019



Dr. Cezar Luiz Miozzo
Classe: Juiz de Direito
Período: 08/06/2015 a 08/06/2017



Dra. Sandra Regina Ribeiro Artioli
Classe: Juiz de Direito
Período: 03/08/2015 a 03/08/2017



Dr. Alexandre Branco Pucci
Classe: Juiz de Direito
Período: 19/06/2017 a 30/01/2019



Dr. Wagner Mansur Saad
Classe: Juiz de Direito
Período: 07/08/2017 a 07/08/2019



Dr. Clorisvaldo Rodrigues dos Santos
Classe: Juiz Federal
Período: 13/02/2017 a 09/09/2018



Dra. Lauane Braz Andrekowisk Volpe
Classe: Jurista
Período: 02/02/2015 a 02/02/2017



Dr. Juliano Tannus
Classe: Jurista
Período: 05/07/2017 a 05/07/2019



Dr. Andrei Meneses Lorenzetto
Classe: Jurista
Período: 26/07/2016 a 26/07/2018

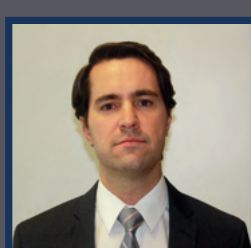
MEMBROS MPF



Dr. Marcos Nassar
Classe: Procurador Regional Eleitoral
Período: 01/04/2015 a 31/03/2017
01/10/2017 a 01/10/2019



Dra. Damaris Rossi Baggio de Alencar
Classe: Procurador Regional Eleitoral
Período: 01/04/2017 a 08/08/2017



Dr. Pedro Paulo Grubits Gonçalves
Classe: Procurador Regional Eleitoral
Período: 09/08/2017 a 30/09/2017



TRE-MS realiza o I Congresso Internacional de Direito Eleitoral



O Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul (TRE-MS), por meio de sua Escola Judiciária Eleitoral (EJE-MS), promoveu, no mês de maio de 2018, o I Congresso Internacional de Direito Eleitoral (CONIDEL), que teve como objetivo aprofundar o estudo e alinhar o conhecimento referente ao Direito Eleitoral.

O evento foi uma parceria entre o Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul, o Tribunal Superior Eleitoral, o Tribunal de Contas de Mato Grosso do Sul e o Instituto de Direitos Humanos e Democracia da Universidade de Coimbra.

Segundo o diretor da Escola Judiciária Eleitoral e coordenador do evento, dr. Daniel Castro Gomes da Costa, "A realização de um evento desta relevância no TRE-MS é de fundamental importância para atualizar e preparar os servidores, magistrados e promotores eleitorais para as Eleições 2018".

Dentre os palestrantes, a procuradora geral da República, dra. Raquel Dodge; o prof.

doutor Vital Moreira (ex-ministro do Tribunal Constitucional de Portugal e professor Catedrático da Universidade de Coimbra); dr. Carlos Eduardo Frazão (TSE); min. Sérgio Banhos (TSE); ministro Tarcísio Vieira de Carvalho Neto (TSE).

As inscrições foram esgotadas rapidamente e a participação foi maciça. Aqueles que não conseguiram se inscrever puderam acompanhar a transmissão ao vivo pelo YouTube.

Para confirmação da inscrição foi solicitado que cada participante trouxesse uma lata de leite em pó. Todo material arrecadado foi doado à Associação Franciscanas Angelinas - AFRANGEL, que cuida de crianças portadoras de HIV/AIDS.



Autoridades são homenageadas

O I Congresso Internacional de Direito Eleitoral (CONIDEL) também foi marcado por homenagens. A medalha do Mérito Acadêmico Eleitoral da Escola Judiciária Eleitoral de Mato Grosso do Sul tem o objetivo de premiar membros da comunidade eleitoral, sem distinção, que se destacaram por sua liderança na construção da verdadeira democracia, contribuindo, de alguma maneira, com o crescimento e o fortalecimento do Direito Eleitoral e da Academia Eleitoral de Mato Grosso do Sul e do Brasil. A honraria foi entregue ao desembargador João Maria Lós – vice-presidente e corregedor regional eleitoral de Mato Grosso do Sul -, ao desembargador Divoncir Schreiner Maranhão – presidente do TJMS -, ao desembargador Júlio

Roberto Siqueira Cardoso – diretor-geral da Escola Judiciária do Estado de Mato Grosso do Sul -, ao dr. Adalberto Neves Miranda, procurador-geral de MS -, dr. Fernando Chemim Cury – presidente da Associação dos Magistrados de MS -, ao ministro Tarcísio Vieira de Carvalho Neto – diretor da Escola Judiciária Eleitoral do TSE -, ministro Sérgio Banhos – ministro do TSE -, dr. Carlos Eduardo Frazão – secretário-geral do TSE - e desembargadora Patrícia Cerqueira Kertzman Szporer – diretora da EJE-BA.

Para Raquel Dodge – procuradora-geral da República – e ao professor doutor Vital Moreira – da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra -, também foram entregues placas, como forma de homenagem e agradecimento pelos excelentes serviços prestados.



Prof. Doutor Vital Moreira



Dr. Daniel Castro Gomes da Costa; Dra. Raquel Dodge; Des. Tânia Garcia Borges; e Ministro Tarcísio de Carvalho Neto.



Des. João Maria Lós



Min. Tarcísio de Carvalho Neto



Min. Sérgio Banhos



Des. Júlio Siqueira



Des. Divoncir Schreiner Maranhão

Ouvidoria Eleitoral e o caso do “servidor fake”

A Ouvidoria Eleitoral é um canal permanente de comunicação entre o cidadão e a Justiça Eleitoral. Por meio dela o cidadão pode oferecer sugestões, apresentar reclamações, expor críticas ou elogios relacionados com as atividades prestadas pela Justiça Eleitoral, permitindo que o TRE-MS avalie e melhore a qualidade de seus serviços.

Em 2018, dentre as 423 manifestações registradas (reclamações, críticas, elogios, sugestões e informações), houve um fato curioso. Foi recebida uma denúncia, consistente no fato de que uma pessoa se passava por servidor do TRE-MS, fazendo campanha política e divulgando notícias falsas em sua rede social.

Levantadas as informações, confirmou-se que o “servidor fake” tratava-se de um mesário, que foi imediatamente substituído na respectiva zona eleitoral e, por determinação judicial, acionou-se o Ministério Público para providências.

Pela primeira vez advogado preside sessão ordinária do TRE-MS

Em dezembro de 2018, o dr. Abrão Razuk, membro efetivo do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul (TRE-MS), na classe de jurista, assumiu, provisoriamente, a Presidência do Tribunal durante dois dias, e, com isso, acabou presidindo uma sessão ordinária na Corte Eleitoral.

O fato ocorreu em razão da ausência dos desembargadores João Maria Lós e Sérgio Fernandes Martins, presidente e vice-presidente do TRE-MS, respectivamente, que participavam na época do XII Encontro Nacional do Poder Judiciário, em Foz de Iguaçu/PR.

Durante a sessão, Razuk recebeu os cumprimentos dos demais integrantes da corte e, emocionado, agradeceu aos colegas. “Ter a honra de assumir a presidência provisoriamente do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul, que goza de um prestígio muito grande não só em Mato Grosso do Sul, como em todo o país, é uma emoção muito grande. É um exemplo para minha família, para os meus descendentes. É um prêmio de realização de vida. É uma honra ser magistrado. Muito obrigado”.



Instalação de Usinas Fotovoltaicas nos prédios do TRE-MS gera economia de mais 120 mil reais já no primeiro ano

A Administração do Tribunal preocupada com o constante aumento das despesas com o consumo de energia elétrica, num cenário de restrições orçamentárias cada vez maior e ciente da necessidade de se investir em fontes renováveis, saiu à frente e, com o apoio financeiro do TSE, conseguiu instalar, seis usinas fotovoltaicas nos prédios da Justiça Eleitoral da capital e do interior do Estado.

Além da redução dos custos com energia elétrica, as usinas fotovoltaicas geram energia renovável e sustentável, visto que a radiação solar constitui-se num fenômeno natural não poluente e tem a grande vantagem de ser inesgotável, e, por não existirem motores ou partes em movimento mecânico no sistema, também não há poluição sonora. Outra grande vantagem é que o sistema permite adição de mais painéis solares, quando for necessária a ampliação da geração elétrica. Possuem um custo baixo de manutenção, visto que os equipamentos e componentes do sistema são de tecnologia simples, por isso a necessidade de manutenção é mínima, sendo longa a vida útil dos componentes.

Os geradores - que produzem energia elétrica pela incidência de energia solar, por meio de painéis fotovoltaicos - foram instalados nos Cartórios Eleitorais de Paranaíba, Aparecida do Taboado, Ribas do Rio Pardo, São Gabriel do Oeste, Chapadão do Sul e em Campo Grande (prédio sede).

Os sistemas entraram em operação em 2018 e, até o fim do referido ano, segundo a Assessoria de Obras e Projetos, geraram uma economia acumulada

de aproximadamente 120 mil reais aos cofres do Tribunal.

Também foram instaladas em 2018, usinas em Brasilândia (com potência de 25.080 KWp) e em Nioaque (com potência de 62.040 KWp), previstas para entrarem em funcionamento em 2019.





CPD Contêiner instalado nas dependências da sede do TRE-MS.

TRE-MS inaugura o primeiro datacenter Modular Móvel da Justiça Eleitoral

O equipamento aumentou para 95% a segurança dos ativos de TI e para 95% a disponibilidade dos sistemas do Tribunal.

Preocupada em garantir maior segurança de seus dados, tanto administrativos, quanto judiciais, a Administração do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul (TRE-MS) inovou e, em outubro de 2017, inaugurou o primeiro Datacenter Modular Móvel (Contêiner) da Justiça Eleitoral Brasileira. Com a implantação do equipamento, aumentou-se para 95% a segurança dos ativos de TI e para 95% a disponibilidade dos sistemas.

Os recursos, avaliados em mais de três milhões de reais, vieram de crédito adicional concedido pelo TSE, que compartilhando da preocupação levada pela diretora-geral, Letânia Ferraz de Brito Coutinho, entendeu ser urgente e necessária a realização de tal investimento.

A solenidade foi realizada no plenário do Tribunal e contou com a presença da presidente do TRE-MS, desembargadora Tânia Garcia de Freitas Borges, do corregedor regional eleitoral, desembargador João Maria Lós, do ministro do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) Sérgio Banhos, além dos juízes membros do TRE, juízes substitutos, servidores e estagiários.

A presidente destacou o fato de se tratar de algo inovador, sendo o TRE-MS o primeiro Tribunal Eleitoral do país a implantar um CPD Contêiner. “Com esta solução implantada, este Tribunal Regional Eleitoral dá um salto de qualidade, garantindo maior disponibilidade e segurança de seus dados, tanto administrativos, quanto judiciais”, finalizou.

O Datacenter Modular Móvel acomoda os equipamentos de processamento de dados do TRE-MS, em conformidade com as boas práticas de mercado quanto aos controles de acesso, temperatura, umidade e gases, por meio de um sistema de monitoramento, bem como em relação à disponibilidade e à segurança das informações.

O equipamento encontra-se instalado no pátio interno do prédio sedado TRE-MS.





TRE-MS investe na capacitação de seus servidores

Ciente dos benefícios dos treinamentos para o desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional de seus servidores, a Administração do TRE-MS tem se empenhado em oferecer cada vez mais cursos de capacitação, tanto na modalidade presencial, quanto por educação à distância.

Só em 2017 foram mais de 47 ações de capacitação, resultando em 214 servidores capacitados, enquanto que, em 2018, esses números subiram para 65 ações de capacitação, com 278 servidores capacitados.

Pesquisas apontam que investir em qualificação de pessoal é uma forma excelente de aumentar a produtividade. Funcionários bem treinados erram menos, executam o trabalho de forma consistente através de todos os departamentos, se comunicam de maneira mais efetiva e conseguem, inclusive, propor melhorias nos processos.

Também aumenta o grau de comprometimento e união dos funcionários, gerando um clima organizacional agradável e de alta performance, que incentiva os colaboradores a continuarem se desenvolvendo e trabalhando melhor em equipe.



O maior colégio eleitoral do estado passa por Revisão Biométrica





Fórum Eleitoral



Memorial da Cultura



Memorial da Cultura

Revisão eleitoral em Campo Grande atinge 482.145 eleitores

Em uma operação de grandes dimensões, a Justiça Eleitoral do Estado realizou a revisão e o cadastramento biométrico de quase 500 mil eleitores de Campo Grande, o que permitiu a implantação da identificação biométrica nas Eleições 2018 no município.

O procedimento, que foi realizado entre os meses de julho de 2017 a março de 2018, além de haver possibilitado a depuração do cadastro eleitoral de Campo Grande, implantou uma nova tecnologia que trouxe mais segurança à identificação do eleitor no momento da votação.

Segundo o vice-presidente e corregedor eleitoral, João Maria Lós, “depois da implantação da urna eletrônica, o único ponto frágil que tínhamos era a identificação do eleitor. Agora, com a biometria, o processo de votação tornou-se, mas seguro, tendo em vista que as digitais são únicas”.



Memorial da Cultura

Num verdadeiro trabalho de equipe, juízes e servidores das seis zonas eleitorais da capital e da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral uniram esforços no atendimento aos quase 500 mil eleitores.

Para a presidente do TRE-MS, desembargadora Tânia GarciadeFreitasBorges, “apesar dos desafios propostos pela restrição do orçamento, o TRE-MS logrou êxito em concluir a revisão biométrica de Campo Grande com um dos mais altos índices de eleitores cadastrados durante uma revisão.”

Quando foi iniciado o processo de cadastramento biométrico, em 25/05/2015, ainda de forma ordinária, Campo Grande possuía 577.227 eleitores. Ao término do processo, em 18/03/2018, 482.145 eleitores haviam cadastrado a biometria, o que corresponde a 83,52% do total. Essa marca ultrapassou a meta estipulada pelo Comitê Gestor da Biometria do TRE-MS e, ainda, colocou Campo Grande entre as cidades que mais tiveram comparecimento de eleitores em uma revisão.

Isso se deve, além do esforço conjunto de magistrados e servidores, às parcerias firmadas e ao papel da imprensa em chamar o eleitor para o comparecimento, decisivos no sucesso do projeto.



Fórum Eleitoral



Memorial da Cultura



Memorial da Cultura



Memorial da Cultura



Memorial da Cultura



Fórum Eleitoral



Memorial da Cultura



Memorial da Cultura

Postos de Atendimento

Os locais de atendimento permanente da Justiça Eleitoral na capital (Fórum Eleitoral, Fáceis, Centro Integrado da Justiça – CIJUS), foram mantidos em funcionamento, com sua capacidade máxima de atendimento, além disso, vários postos de atendimento foram montados para ampliar e facilitar o atendimento aos eleitores.

O maior deles foi instalado no centro da cidade, no Memorial da Cultura Apolônio de Carvalho, onde foram registrados mais de vinte mil atendimentos nos dois últimos dias. Outros 29 locais, entre escolas, órgãos públicos e privados, localizados em diversos bairros de Campo Grande foram montados, além da utilização da carreta da Justiça do TJ-MS, no atendimento aos eleitores de Anhanduí.

Comitê Gestor da Biometria

Para otimizar os trabalhos da revisão eleitoral e cadastramento biométrico, o TRE-MS criou o Comitê Gestor da Biometria - CGBio, que entre outras atividades, foi responsável por coordenar e elaborar o plano do projeto Biometria, deliberar sobre questões estratégicas, definindo metas e indicadores, acompanhar execução do projeto, solucionar problemas e analisar possíveis mudanças e adequações.



O juízo eleitoral responsável pela coordenação dos trabalhos de revisão do eleitorado foi o dr. Vitor Guibo, então juiz da 36ª Zona Eleitoral. Segundo ele, “A revisão serve para colocar em dia o volume e o corpo do eleitorado de determinada cidade. Então, é salutar que ocorra de tempos em tempos. Assim, a revisão do eleitorado de Campo Grande, neste momento, é muito importante, considerando que a última revisão ocorreu há mais de 32 anos.”

“A revisão serve para colocar em dia o volume e o corpo do eleitorado de determinada cidade. Então, é salutar que ocorra de tempos em tempos.

Assim, a revisão do eleitorado de Campo Grande, neste momento, é muito importante, considerando que a última revisão ocorreu há mais de 32 anos.,,

Dr. Vitor Guibo



Fórum Eleitoral



Parcerias

Para a realização de uma revisão de tamanha dimensão, o Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul firmou parcerias com o Comando Militar do Oeste- CMO, Prefeitura Municipal de Campo Grande, Tribunal de Justiça do Estado, Tribunal de Contas do Estado, Câmara Municipal de Campo Grande, Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul e Governo do Estado, por meio de sua Secretaria de Justiça e Segurança Pública - SEJUSPe da Secretaria de Cultura.



Memorial da Cultura



Memorial da Cultura



Memorial da Cultura



Fórum Eleitoral



Memorial da Cultura



Fórum Eleitoral



Amante de carnaval, seu Antônio Poeta divulgou a biometria em marchinhas por Campo Grande

O Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul (TRE-MS) fez uma vasta campanha para conscientizar e convocar o eleitor de Campo Grande para o cadastramento biométrico obrigatório. Além das entrevistas e reportagens produzidas pelos veículos de comunicação, as divulgações também ocorreram por meio de outdoor, busdoor e redes sociais. Entretanto, o aposentado Antônio Alberto Teruel, ou Antônio Poeta, como gosta de ser chamado, resolveu divulgar de uma forma totalmente autoral e inusitada.

Em um pedaço de EVA, com um corte ao meio para encaixar a cabeça, e um cordão de nylon preso à cintura, ele escreveu nas cores preto e vermelho: "Façam biometria, 18 de março último dia". Assim, como "homem-sanduíche", ele propagou, em versos, a importância de os eleitores da cidade cadastrarem a biometria e exercerem a cidadania.

Encontramos com seu Antônio em uma tarde chuvosa no Memorial da Cultura, um dos postos de atendimento mais movimentados do TRE. De cara, percebe-se o motivo de gostar de ser chamado de Antônio Poeta, pois nos recebe cantando "Pode chover todos os dias, só não pode esquecer de fazer a biometria".

Quase toda pergunta realizada é respondida, inicialmente, com uma rima. Segundo ele, o que o motivou foi a campanha dos "dedoches" na TV. Como também gosta muito de Carnaval, ele viu a oportunidade de unir o útil ao agradável. "Sou

aposentado, mas não posso ficar calado, tenho que dar meu recado", brinca.

Seu Antônio Poeta costuma andar pelo centro da cidade e nos cruzamentos com maiores movimentos. Com um auxílio de um megafone, no período pré-carnaval o grito era: "Tá chegando o Carnaval, esta é minha fantasia, pra lembrar o pessoal, vamos fazer a biometria. 18 de março é o último dia, vamos fazer a biometria".

Algumas pessoas paravam para tirar dúvidas a respeito do cadastramento biométrico. Ele auxiliava em praticamente tudo e, quando não sabe, vai até um posto de atendimento para tirar as dúvidas necessárias para não deixar ninguém sem informação. Quando a pergunta é sobre o local, a resposta é: "Se vai fazer a biometria, procura o Memorial da Cultura, que atende todo dia".

Para o seu Antônio, "política nunca deu camisa pra ninguém, mas ajudou muita gente e fez muito bem". Assim, acreditando que o voto é um caminho para melhorar o futuro do Brasil, ele continuou incentivando pessoas, principalmente jovens, a fazerem a revisão eleitoral, pois "quem saber escolher, não vai se arrepender", finaliza.

Essa reportagem foi publicada no site do TRE-MS em fevereiro de 2018 e representa uma das curiosidades da revisão eleitoral e cadastramento biométrico de Campo Grande.

TRE-MS recebe Prêmio Nacional de Boas Práticas em Contratos e Compras Públicas

O prêmio é uma homenagem e reconhecimento pelas boas práticas em contratos e compras públicas no exercício de 2017.

O Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul (TRE-MS) foi agraciado, no mês de setembro de 2018, com o “Prêmio Nacional de Boas Práticas em Contratos e Compras Públicas”. A entrega ocorreu durante o Congresso Brasileiro de Boas Práticas em Contratos e Compras Públicas, na cidade de Bonito/MS, e contou com a presença de autoridades, como o ministro do Tribunal de Contas da União - TCU, Benjamin Zymler, e o advogado e professor Jorge Ulisses Jacoby Fernandes, dentre outros.

Ao receber a notícia de que o TRE-MS seria homenageado, a diretora-geral do TRE-MS, Letânia Ferraz de Brito Coutinho, expressou sua enorme alegria: “É uma grande satisfação ver o nosso trabalho ser reconhecido nacionalmente. Esta homenagem nos dá a certeza da lisura e da transparência de nossas ações”. E concluiu, “divido este prêmio com toda a equipe de servidores das unidades de contratos e compras, cujo trabalho de excelência tem logrado ótimos resultados ao Tribunal”.

O TRE-MS tem investido cada vez mais na capacitação dos seus servidores, munindo-os dos conhecimentos necessários para atuarem nos mais diversos processos de contratação e compras públicas.

“É uma grande satisfação ver o nosso trabalho ser reconhecido nacionalmente. Esta homenagem nos dá a certeza da lisura e da transparência de nossas ações.”

Letânia Coutinho



Letânia de Brito Coutinho recebendo a premiação.



Correições do Biênio

No biênio 2017/2019 o desembargador João Maria Lós, então vice-presidente e corregedor regional eleitoral, e equipe, percorreram o Estado realizando correições em todos os cartórios eleitorais e em alguns postos de atendimento ao eleitor, localizados em municípios-termo, além da inspeção na Central de Atendimento ao Eleitor da capital, que realizou a revisão eleitoral de todos os eleitores de Campo Grande (580.000).

No ano de 2017 foram realizadas sete

correições ordinárias e 34 extraordinárias. Já em 2018, foram quatro correições ordinárias e oito extraordinárias. Tem-se, assim, que todas as zonas eleitorais foram correicionadas no biênio.

As correições e inspeções constituem ferramenta indispensável para a permanente aferição da excelência dos trabalhos desenvolvidos pelos juízos eleitorais, com foco na orientação quanto às normas de regência e prevenção de quaisquer irregularidades.



Des. João Maria Lós e equipe de servidores da Corregedoria.

Em Pesquisa de Clima Organizacional, servidores manifestam orgulho em trabalhar no TRE/MS

Buscando obter indicadores mais efetivos para a definição das ações que melhor atenderiam as necessidades organizacionais, a Administração do Tribunal realizou a III Pesquisa de Clima Organizacional junto a seus servidores efetivos e requisitados. Tal ferramenta de avaliação sistemática possibilita a coleta de informações relevantes sobre a percepção do corpo funcional em relação a diversos fatores que poderiam afetar seu desenvolvimento e motivação no âmbito institucional. Com base nos resultados da pesquisa foram traçadas estratégias e implementadas ações específicas para solucionar ou minimizar os problemas detectados. Liderança, Relacionamento/Integração, Benefícios, Reconhecimento, Gestão da Carreira, Condições de Trabalho, Identificação com a Justiça Eleitoral e Satisfação Geral apresentaram resultados positivos na análise geral.

Dos participantes, 84% manifestaram orgulho em trabalhar no TRE-MS.

Rezoneamento

Zonas eleitorais de Mato Grosso do Sul são reorganizadas

O Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul (TRE-MS) aprovou, em agosto de 2017, a Resolução 603/2017, que dispõe sobre a reorganização do eleitorado de vinte e nove municípios do Estado. A medida incluiu a transformação de algumas zonas eleitorais em postos de atendimento e a redistribuição dos eleitores.

Cinco zonas eleitorais foram transformadas em postos de atendimento: Pedro Gomes, Rio Negro, Inocência, Sete Quedas e Anaurilândia, sendo seus eleitores redistribuídos para outras zonas eleitorais próximas, mantendo-se, todavia, a esses eleitores o acesso local, por meio dos postos de atendimento instalados nesses municípios, aos serviços da Justiça Eleitoral, como tirar o primeiro título ou a segunda via, fazer revisão ou transferência.

Decisão

A reorganização das zonas eleitorais do Estado se deu após decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que determinava aos Tribunais Regionais a extinção das zonas localizadas no interior dos Estados que não atendessem todos os parâmetros estabelecidos em Resolução do TSE.

Grande foi o esforço do TRE-MS na preservação do maior número possível de zonas eleitorais, não só em razão da proporção do eleitorado e da densidade demográfica, mas,

principalmente, para garantir o pleno e efetivo acesso dos cidadãos aos serviços eleitorais, além de manter o alcance da Justiça Eleitoral, de modo a permitir que o juiz e o promotor estejam sempre próximos do ambiente da disputa eleitoral.

Assim, das 26 zonas eleitorais objeto de extinção, segundo os critérios iniciais estabelecidos pelo TSE, somente cinco zonas eleitorais foram extintas em Mato Grosso do Sul, permanecendo 49 em funcionamento.



Controle Interno esclarece partidos sobre contas partidárias e eleitorais

Foram dois encontros: o primeiro tratou de contas partidárias e o segundo de contas eleitorais.

O Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul, por meio de sua Coordenadoria de Controle Interno e Auditoria, nos meses de agosto de 2017 e de 2018, recebeu em seu plenário profissionais da contabilidade, advogados, dirigentes e membros de partidos políticos, pré-candidatos, membros do Ministério Público, servidores da Justiça Eleitoral, acadêmicos de ciências contábeis e a comunidade em geral, a fim de lhes prestar esclarecimentos sobre contas partidárias e eleitorais.

Em 2017, o encontro teve como objetivo fornecer informações sobre a apresentação e análise de prestação de contas partidárias e esclarecer dúvidas sobre a operacionalização e funcionalidades do Sistema de Prestação de Contas Anuais - SPCA, que é o programa destinado ao registro e apresentação das prestações de contas anuais dos órgãos partidários.

Já em 2018, o objetivo foi divulgar e esclarecer as regras aplicáveis às prestações de contas

nas Eleições 2018, oferecendo um panorama geral sobre as principais novidades quanto à arrecadação e gastos nas campanhas eleitorais.

De acordo com o Coordenador de Controle Interno e Auditoria do TRE-MS, Nivaldo Azevedo dos Santos, “Esses encontros são essenciais e muito produtivos, pois permitem a interação, troca de experiências e alinhamento do conhecimento técnico sobre prestação de contas, cujos processos estão em acelerada evolução quanto às normas de regência e a forma de apresentação, agora já através de sistemas virtuais (SPCE e SPCA)”.

O evento teve o apoio do Conselho Regional de Contabilidade de Mato Grosso do Sul (CRC/MS), do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de Mato Grosso do Sul (SESCON/MS) e, em 2018, também contou com a parceria do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

“Esses encontros são essenciais e muito produtivos, pois permitem a interação, troca de experiências e alinhamento do conhecimento técnico sobre prestação de contas, cujos processos estão em acelerada evolução quanto às normas de regência e a forma de apresentação, agora já através de sistemas virtuais (SPCE e SPCA).”

Nivaldo Azevedo dos Santos





Lançamento do projeto na E.E. Lúcia Martins Coelho.



Premiação dos vencedores no TRE-MS.



3ª Edição do Projeto “TRE na Escola Cidadã”

O projeto que estimula o conhecimento, o debate sobre o processo eleitoral e a democracia premiou estudantes de escolas públicas da capital.

No ano de 2017, o Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul, em parceria com o Governo do Estado, por meio da Secretaria Estadual de Educação – SED – realizou a terceira edição do projeto “TRE na Escola Cidadã”.

Voltado aos estudantes do 1º ao 3º ano do ensino médio da rede estadual de ensino da capital, o projeto tem como objetivo divulgar aos jovens o processo eleitoral, despertando a importância do voto ético e consciente, incentivando a democracia, proporcionando-lhes o conhecimento de seus direitos e deveres no exercício da cidadania.

A solenidade de lançamento da 3ª edição aconteceu no dia 05 de junho, na Escola Estadual Lúcia Martins Coelho, em Campo Grande, com a assinatura do Termo de Convênio entre o TRE-MS e o Governo do Estado, firmado pela presidente do TRE, desembargadora Tânia Garcia de Freitas Borges, e pela secretária de Estado de Educação, Maria Cecília Amêndola da Motta.

Nessa edição, o concurso de redação teve como tema a “Participação Política: Direito e Dever do Cidadão”. Também fizeram parte do projeto palestras nas escolas e faculdades, com treinamento nas urnas eletrônicas.

Vencedores



1º Lucas de Ávila Mendes

Nota 9,8 – E.E. Professora Maria Rita de Cássia Pontes Teixeira. Ganhou um celular Iphone 6S.



2º Amanda da Silva Duarte

Nota 9,55 – E.E. General Malan. Ganhou um Play Station 4.



3º Ana Luiza de Souza Rezende

Nota 9,5 – E.E. João Carlos Flores. Ganhou um celular Samsung Galaxy J7.



4º José Augusto Cardoso Costa

Nota 9,4 – E.E. Maestro Heitor Villa Lobos. Ganhou um Tablet e um Telescópio.



5º Luane Louise de Souza Amorin

Nota 9,12 – E.E. General Malan. Ganhou um Tablet.

Premiação

O evento de premiação foi realizado no dia 18 de setembro, no plenário do Tribunal. Estiveram presentes o presidente em exercício do TRE-MS, desembargador João Maria Lós; o secretário-adjunto de Estado de Educação, Josimário T. Derbli da Silva; o diretor da Escola Judiciária Eleitoral do TRE-MS, Daniel Castro Gomes da Costa; a ouvidora do TRE-MS, Telma Valéria Curiel Marcon; a diretora-geral do TRE-MS, Letânia Ferraz de Brito Coutinho; o juiz membro do TRE-MS, Andrei Meneses Lorenzetto, além de outras autoridades. Diretores, professores e alunos das escolas também compareceram à cerimônia.

O secretário-adjunto de Estado de Educação, Josimário T. Derbli da Silva, exaltou a importância da parceria do TRE-MS com o Governo do Estado na realização do projeto. “A redação é uma forma

muito individualista de expressar a opinião. Muito mais que uma mera introdução, desenvolvimento e conclusão de um texto, ela é o ato de expressar aquilo que cada um vive, aquilo que cada um pensa. Eu diria até que a redação é uma arte de pintar através das letras um sonho ou um horizonte novo”, finalizou o secretário-adjunto.

O presidente em exercício do TRE-MS, desembargador João Maria Lós, disse se sentir feliz em ver o plenário cheio de estudantes, de modo que eles conheçam o trabalho do Tribunal. Sobre a importância do projeto acrescentou que “Esse projeto que nós estamos desenvolvendo na sua terceira edição, desde 2011, visa basicamente à conscientização e ao amadurecimento político de uma geração de estudantes. Nós precisamos construir um Brasil melhor”.



Pela primeira vez, TRE-MS recebe do CNJ o Selo Ouro da Justiça em Números

Em reconhecimento ao investimento na gestão da informação e no cumprimento de normas de transparência, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) concedeu ao Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul (TRE-MS), em novembro de 2017, o Selo Justiça em Números, categoria Ouro.

“É uma enorme satisfação estar à frente de um tribunal agraciado, pela primeira vez, com o Selo Ouro da Justiça em Números, concedido pelo CNJ, como forma de reconhecimento pelo trabalho de excelência que vem sendo desenvolvido por todo o corpo de servidores, pelos juízes e membros desta Corte Eleitoral”, comentou a desembargadora Tânia Garcia de Freitas Borges, presidente do TRE-MS, ao saber da premiação.

O conselheiro Rogério Nascimento, que também participou da cerimônia, disse que a premiação já é uma política consolidada e vitoriosa. “Trata-se de um importante estímulo para o cumprimento das metas”, disse o conselheiro.

HISTÓRICO

O Selo Justiça em Números é conferido aos tribunais desde 2013, com o objetivo de fomentar a qualidade dos dados estatísticos do Judiciário, sobretudo referentes ao Relatório Justiça em Números.

“É uma enorme satisfação estar à frente de um tribunal agraciado, pela primeira vez, com o Selo Ouro da Justiça em Números, concedido pelo CNJ, como forma de reconhecimento pelo trabalho de excelência que vem sendo desenvolvido por todo o corpo de servidores, pelos juízes e membros desta Corte Eleitoral”

Desa. Tânia Garcia de Freitas Borges

TRE-MS implanta Processo Judicial Eletrônico (PJe)

O Processo Judicial Eletrônico é um sistema para a automação do Judiciário.

O Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul (TRE-MS) implantou, no mês de maio de 2017, no segundo grau de jurisdição, o Processo Judicial Eletrônico (PJe) como sistema informatizado de constituição e tramitação de processos, regulamentando o seu uso e funcionamento. A implantação se deu após aprovação da Resolução n.º 590 pelo Pleno do Tribunal.

O Processo Judicial Eletrônico (PJe) é um sistema desenvolvido pelo CNJ em parceria com os tribunais e a participação da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) para a automação do Judiciário.

O objetivo principal é manter um sistema de processo judicial eletrônico capaz de permitir a prática de atos processuais, assim como o acompanhamento do processo judicial, independentemente de o processo tramitar na Justiça Federal, na Justiça dos Estados, na Justiça Militar dos Estados ou na Justiça do Trabalho.

Segundo o dr. Cezar Luiz Miozzo, então presidente do Comitê Gestor Regional do PJe: *"Na implementação de um sistema eletrônico,*

é natural a ocorrência de dúvidas e de algumas dificuldades iniciais, relacionadas ao uso da nova ferramenta, até mesmo a necessidade de ajustes no sistema, mas o resultado final é sempre mais benéfico para os usuários do que a manutenção do sistema físico."

"A implantação do PJe representou um grande avanço institucional, com ganhos expressivos para os jurisdicionados na realização dos atos processuais, tanto em celeridade como em praticidade, além de propiciar economia para os cofres públicos e benefícios para o meio ambiente, tornando-se desnecessário o uso de impressoras e papel", avaliou a desembargadora Tânia Garcia de Freitas Borges, presidente do Tribunal.

Para os usuários externos (partes, candidatos, advogados, representantes de partidos, membros do Ministério Público, defensores dativos e públicos, delegados, representantes da AGU e da PFN) houve um prazo de 90 (noventa) dias, contados da implementação, de utilização facultativa do sistema PJe, tornando obrigatório somente a partir do mês de agosto de 2017.



Servidores em treinamento do PJe com o apoio do TSE



Desa. Tânia Borges e magistrados aprovados no 31º Concurso para o cargo de juiz substituto.

EJE-MS realiza Módulo Eleitoral do curso de formação de novos juízes

O Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul (TRE-MS), por meio de sua Escola Judiciária Eleitoral (EJE-MS), concluiu, no mês de outubro de 2017, o Módulo Eleitoral do Curso de Formação Inicial dos novos magistrados do Estado de Mato Grosso do Sul, aprovados no 31º Concurso para o cargo de juiz substituto.

Essa foi a primeira participação da EJE-MS na formação de juízes estaduais, após a Resolução n. 2, de 14/03/2017, da ENFAM (Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados Ministro Sálvio de Figueiredo Teixeira), que determinou a inclusão de matérias eleitorais nos cursos de formação de magistrados, quando realizados no último quadrimestre do ano anterior às eleições e no primeiro quadrimestre do ano eleitoral.

Participaram da abertura do curso, no plenário do TRE-MS, além da presidente do TRE-MS, desembargadora Tânia Garcia de Freitas Borges, o vice-presidente e corregedor regional eleitoral do TRE-MS, desembargador João Maria Lós, e o diretor da Escola Judiciária Eleitoral do TRE-MS, dr. Daniel Castro Gomes da Costa.

Também estiveram presentes na abertura o ministro Tarcísio Vieira de Carvalho Neto, ministro efetivo do TSE, e o diretor da Escola Judicial de Mato Grosso do Sul, desembargador Júlio Roberto Siqueira Cardoso.

Atendendo às diretrizes ENFAM, o Módulo Eleitoral foi devidamente credenciado e teve a duração de 24 horas e 30 minutos. Abordou a prática dos cartórios eleitorais e diversos temas de Direito Eleitoral, tais como: Direito e Política; Soberania Popular; Direito Constitucional Eleitoral; Direitos Políticos; Sistemas Eleitorais; Partidos Políticos; Elegibilidade e Inelegibilidades; Registro de Candidatura; Financiamento de Campanha; Prestação de Contas; Ações Eleitorais; Ilícitos Eleitorais; Liberdade de Expressão, Democracia e Imprensa; Pesquisas Eleitorais; Propaganda Eleitoral; e-Democracia e e-Governo; Participação Popular e Accountability Político; Plebiscito e Referendo; O Poder Normativo da Justiça Eleitoral; Resoluções do TSE; Interpretação de Normas Eleitorais e a Jurisprudência do TSE e do STF; Gestão e Logística nas Eleições; Boas Práticas no Âmbito da Justiça Eleitoral e Questões Atuais de Direito Processual.

Participaram como docentes ministro Tarcísio Vieira de Carvalho Neto - ministro efetivo do TSE; o ministro Sérgio Banhos - ministro substituto do TSE; o desembargador Vilson Bertelli - desembargador do TJ-MS; o dr. Leonardo Campos Soares da Fonseca - então assessor especial da Presidência do TSE; o dr. Daniel Castro Gomes da Costa - diretor da Escola Judiciária Eleitoral do TRE-MS; o dr. Ary Raghiant Neto - advogado e ex-membro do TRE-MS; o dr. Juliano Tannus - membro substituto do TRE-MS; e os servidores Hardy Waldschmidt - secretário judiciário do TRE-MS; Gérson Noronha Mota - coordenador jurídico-administrativo da Corregedoria Regional Eleitoral do TRE-MS; e Nivaldo Azevedo - coordenador de Controle Interno e Auditoria do TRE-MS.

A diretora-geral do TRE-MS, Letânia Ferraz de Brito Coutinho, repassou aos novos juízes uma série de questões administrativas afetas à atuação dos mesmos junto às zonas eleitorais.

As aulas do Módulo Eleitoral foram realizadas no prédio-sede do TRE-MS.



Cerimônia de abertura





Nasce o programa de preparação para a aposentadoria

O Programa de Preparação para Aposentadoria nasceu em 2017, de uma parceria entre o TRE-MS e o Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJ-MS). O programa surgiu da preocupação da instituição em preparar seus servidores que estão próximo de se aposentarem, para as mudanças e incertezas que cercam a aposentadoria, ofertando suporte para que essa transição ocorra de maneira mais natural.

A ideia é abrir um espaço fértil de debate de temas relacionados com a aposentadoria, como educação financeira, qualidade de vida, saúde mental e bem-estar de quem está se aposentando, além da Reforma da Previdência.

O programa foi preparado e elaborado especificamente para o perfil do servidor público.

Em 2018 uniram-se ao projeto o Tribunal da Justiça Federal da 3ª Região e o Tribunal Regional do Trabalho da 24ª Região.

Uma vez aposentados, os servidores do TRE-MS continuam merecendo a atenção especial da instituição. Todos os anos, por ocasião do

recadastramento anual de servidores inativos, a Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP) vem realizando o "Encontro dos Inativos e Pensionistas".

O evento concebido pela secretária de gestão de pessoas, Lener Ayala Costa, com o propósito de o Tribunal demonstrar aos seus servidores aposentados o reconhecimento pelos serviços prestados durante o período de atividade, tem ajudado a promover a integração entre os servidores inativos, e entre estes e os servidores em atividade, com uma rica troca de experiências.



Processo seletivo para estagiários de ensino superior arrecadou 1.630kg de alimentos

O Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul (TRE-MS) realizou, em 2017, processo seletivo para estagiários de nível superior, ocasião em que foram ofertadas 24 vagas para estudantes universitários da capital.

Foram 1.255 alunos inscritos, divididos nas áreas de Administração, Biblioteconomia, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social - Jornalismo, Direito e Engenharia Civil e formação de cadastro reserva para Comunicação Social - Publicidade e Propaganda e Informática.

Para confirmar a inscrição, os candidatos tiveram que comparecer à sede do Tribunal e realizar a entrega de 2kg (dois quilos) de alimentos não perecíveis. Com a iniciativa, foram arrecadados, ao todo, 1.630kg de alimentos, que foram entregues a 10 entidades assistenciais de Campo Grande, sendo elas: Associação Pestalozzi de Campo Grande; Cotelengo Sul-Mato-Grossense; Associação Comunitária Beneficente Terenense "Asilo São Vicente de Paula"; Associação Resgatando e Recuperando Vidas; Centro de Educação Infantil Anandamóyi; Associação de Amigos do Bairro Dom Antonio Barbosa "Projeto Asas do Futuro"; Instituto Amigos do Coração (IAC); Assistência Espírita e Promoção Social Amalia Domingo Soler "Casa de Amália"; Primeira Igreja Batista de Campo Grande e Centro Espírita Discípulos de Jesus "Hospital Nosso Lar".



Processo seletivo realizado em 2017 contou com 1.255 alunos inscritos e arrecadou 1.630kg de alimentos.



Solenidade de diplomação dos deputados estudantes eleitos, ocorrida no plenário do TRE-MS.

TRE-MS diploma eleitos da 6ª edição do Parlamento Jovem

No mês de outubro de 2017, o Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul (TRE-MS) realizou a eleição e a diplomação dos eleitos na 6ª edição do Parlamento Jovem.

O projeto, que tem como objetivo formar e promover a consciência política e a liderança entre jovens e adolescentes, é realizado pela Assembleia Legislativa, por intermédio da Escola do Legislativo Senador Ramez Tebet, em parceria com o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MS), a Secretaria de Estado de Educação (SED), a Secretaria Municipal de Educação de Campo Grande (SEMED) e o Sindicato das Escolas Particulares de Mato Grosso do Sul (SINEPE).

A eleição, realizada com utilização da urna eletrônica, mobilizou cerca de 6.000 alunos do 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e do 1º e 2º anos do Ensino Médio de escolas públicas e privadas. Foram eleitos 24 deputados estudantes, além de 24 suplentes, cujo mandato terá duração de dois anos (2017/2019).

A entrega oficial do resultado à Assembleia Legislativa do Estado foi realizada em dezembro de 2017. Estiveram presentes a desembargadora Tânia Garcia de Freitas Borges, presidente do TRE-MS; o desembargador João Maria Lós, vice-presidente e corregedor regional eleitoral do TRE-MS; a diretora-geral do TRE, Letânia Ferraz de Brito Coutinho; a diretora da Escola do Legislativo/MS, Cheila Cristina Vendrami; a coordenadora pedagógica da Escola do Legislativo/MS, Angela Maria da Silva; o coordenador estadual do Parlamento Jovem, Marcio Aparecido Pinheiro e o responsável pelo Parlamento Jovem, Heraldo S. Bojikian.

Para a diretora da Escola do Legislativo-MS, Cheila Cristina Vendrami, esse projeto é de fundamental importância para a Assembleia Legislativa e para o TRE-MS. Segundo ela “a educação na questão eleitoral é um processo. O cidadão vai aprender ao longo do tempo a como votar, por que votar, seus direitos e deveres, e com os estudantes não é diferente. Se nós começamos



“O cidadão vai aprender ao longo dos anos da vida como votar, por que votar, seus direitos e deveres, e com os estudantes não é diferente. Senão começamos na idade mais precoce com os alunos, nós, com certeza, antecipamos a responsabilidade e o conhecimento do legislativo.”

Cheila Cristina Vendrami

na idade mais precoce com os alunos, nós, com certeza, antecipamos a responsabilidade e o conhecimento do Legislativo”.

A diplomação dos deputados estudantes eleitos foi realizada no plenário do TRE-MS, no mês de março de 2018. No mesmo dia ocorreu a posse, no Plenário Deputado Júlio Maia, na sede da Assembleia Legislativa.

Estiveram presentes na cerimônia de diplomação a presidente do TRE-MS, desembargadora Tânia Garcia de Freitas Borges, o desembargador João Maria Lós; o então presidente da Assembleia Legislativa do Estado, deputado Júnior Mochi; a coordenadora da Escola do Legislativo Senador Ramez Tebet, Cheila Vendrami; além da secretária municipal de educação, Elza Fernandes Ortelhado.



Deputados estudantes eleitos recebendo os diplomas no TRE-MS.





Dirigentes das Escolas Judiciárias Eleitorais do país se reúnem em Campo Grande para o X CODEJE

O Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul (TRE-MS), por meio da Escola Judiciária Eleitoral (EJE-MS), realizou, nos dias 30/11 e 1/12/2017, o X Encontro do Colégio de Dirigentes das Escolas Judiciárias Eleitorais - CODEJE.

Magistrados e servidores de Tribunais Regionais Eleitorais de todo o país e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) reuniram-se, na sede do TRE-MS, para palestras e debates sobre temas relevantes para o desenvolvimento dos projetos executados pelas Escolas Eleitorais.

Na abertura oficial, a presidente do TRE-MS, desembargadora Tânia Garcia de Freitas Borges, salientou que “é certo que o objetivo das EJEs, de serem reconhecidas como instituições de excelência em educação eleitoral, baseadas no compromisso com o desenvolvimento das pessoas e com a promoção da cidadania com responsabilidade social, está sendo alcançado pela mobilização sem medida de seus dirigentes e servidores”.

O evento também foi marcado por homenagens. O desembargador José Edivaldo Rocha Rotondano, Presidente do TRE-BA; e o dr. Aldary Nunes Júnior, membro do TRE-ES e presidente do CODEJE, receberam a medalha do Mérito Acadêmico Eleitoral, que tem o desígnio de premiar membros da comunidade eleitoral que se destacaram pela liderança na construção da verdadeira democracia, contribuindo, de alguma maneira, com o crescimento e fortalecimento do Direito Eleitoral e da Academia Eleitoral de Mato Grosso do Sul e do Brasil.

Também foram homenageados a desembargadora Tânia Garcia de Freitas Borges, presidente do TRE-MS; o dr. Luciano da Mata, ex-diretor da EJE-AL; e o secretário da EJE-DF, Ronaldo Costa Pinto de Brito Franco, que receberam as placas como forma de agradecimento pelas contribuições dadas ao Direito Eleitoral, ao fortalecimento das EJE's e ao CODEJE.

“É uma grande satisfação para nós, do Tribunal Regional Eleitoral do Mato Grosso do Sul, sediar a 10ª edição do Colégio de Dirigentes das Escolas Judiciais Eleitorais e proporcionar um espaço fecundo para o debate de importantes temas da Justiça Eleitoral e do Direito Eleitoral Brasileiro.”

Dr. Daniel Gomes da Costa



Des. Mário Devienne Ferraz, Des. Tânia Freitas Borges, Dr. Daniel Castro Gomes da Costa, Dr. Aldary Nunes Júnior



Desa. Tânia Garcia de Freitas Borges



Dr. Aldary Nunes Júnior



Dr. Luciano da Mata



Des. José Edivaldo



Dr. Antônio Carneiro de Paiva Júnior (EJE-PB)



Ronaldo Costa Pinto (EJE-DF)

CODEJE

O CODEJE foi fundado no dia 4 de julho de 2013 e é composto pela Assembleia Geral e pela Comissão Executiva. Entre seus principais objetivos estão a integração e aperfeiçoamento das EJE; intercâmbio entre as EJE, com a permanente troca de experiências funcionais e administrativas; desenvolvimento de ações com finalidade de incentivar o interesse pelo estudo, pesquisa e produção científica no âmbito de sua competência; fixação de critérios e a uniformização da atuação das Escolas Judiciais, respeitando a autonomia e peculiaridades de cada região; exposição de problemas e proposição de soluções pertinentes às atribuições das EJE perante o TSE e demais órgãos competentes.

Os princípios legais, institucionais e pedagógicos presentes do Plano Político Pedagógico pautam o planejamento, o desenvolvimento, a implementação, o acompanhamento e a avaliação de todas as atividades da Escola.

II Semanado Livro e da Biblioteca no TRE-MS

O evento, que comemorou o Dia do Livro e o Dia do Servidor Público, trouxe tardes de cultura e entretenimento aos servidores.

Com o objetivo de celebrar a criação intelectual e artística, a socialização e valorização do ser humano, além de prestigiar os talentos e habilidades de expressão dos servidores, terceirizados e estagiários do TRE-MS, a Secretaria Judiciária do Tribunal, por meio da Coordenadoria de Sessões, Documentação e Jurisprudência – Seção de Biblioteca e Arquivo (CSDJ), em parceria com a Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP), realizou, nos dias 26 e 27 de outubro de 2017, a II Semanado Livro e da Biblioteca.

A presidente do TRE-MS, desembargadora Tânia Garcia de Freitas Borges fez a abertura do evento, ocasião em que parabenizou a iniciativa e ressaltou que o evento “celebra a produção intelectual e artística, além de promover a socialização e valorização dos servidores, que fazem do servir missão de vida, dedicando seu trabalho, conhecimento técnico e experiência profissional, à nobre tarefa de prestar serviços à sociedade”.

Logo após, o coral dos servidores do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJ-MS), regido pelo maestro Nillo Cunha,

abrilhantou o evento, cantando sucessos da música regional e internacional.

A programação foi ampla, iniciando-se com a I Feira de Troca de Livros, onde os participantes puderam trocar conhecimento e estimular o consumo sustentável; o parlatório, com compartilhamentos de trechos literários e melodias que marcaram a vida dos servidores; entrevistas com dois escritores da casa, os servidores Gérson Noronha Mota e Jailson Sena Brites; além da I Copa Literária do TRE-MS, onde os estagiários, juntamente com servidores de sua unidade de lotação, responderam perguntas sobre a literatura nacional. Houve também sorteio de brindes aos participantes e apresentações de grupos de dança.



Qualidade de vida no trabalho é coisa séria no TRE-MS

A implementação do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho no âmbito do TRE-MS possibilitou a realização de diversas ações institucionais no biênio 2017/2019, cujo principal objetivo foi a busca do equilíbrio psíquico, físico e social dos servidores, dentro do contexto organizacional, promovendo uma melhoria na

qualidade de vida no trabalho, desenvolvendo e motivando servidores e colaboradores.

As atividades ocorreram na Secretaria do Tribunal, Fórum Eleitoral, cartórios e postos de atendimentos, contemplando servidores efetivos, requisitados, e, por vezes, estagiários e terceirizados.

Acompanhamento Nutricional

A unidade de saúde do TRE-MS ciente da relação entre controle de peso e a prevenção de diversas doenças, firmou parceria com o Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJ-MS), a fim de que os servidores recebessem

acompanhamento nutricional. A parceria inclui a realização da Bioimpedância, um exame que faz uma análise profunda da composição corporal, apontando a quantidade de músculo, osso e gordura presentes no corpo.

Novembro Azul

O “Novembro Azul” é hoje um movimento mundial que acontece durante o mês de novembro para reforçar a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata. A doença é o segundo tipo de câncer mais comum entre os homens brasileiros – de acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA). E as maiores vítimas são homens a partir dos 50 anos, além de pessoas com presença da doença em parentes de primeiro grau, como pai, irmão ou filho.

Para alertar sobre a importância de os homens cuidarem da saúde, com ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata, o

TRE-MS desenvolveu uma campanha especial para a data, onde foram ministradas palestras sobre o tema e foram realizados exames preventivos.



Ciclo de Saúde

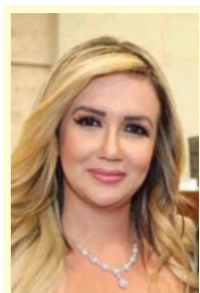
Ciente de que o capital humano é a maior riqueza da instituição, o TRE-MS, visando o bem estar físico e emocional de seus colaboradores, vem realizando anualmente o “Ciclo de Saúde”. As ações sempre contam com a parceria de diversas empresas e instituições, o que possibilita que sejam ofertados aos servidores e demais colaboradores uma gama de exames e procedimentos de saúde tais como, bioimpedância, teste de glicemia, aferição de pressão arterial, medição de monóxido de carbono no organismo, mamografia e exame citopatológico do colo útero (unidade móvel do Hospital de Câncer de Barretos e Hospital do Coração).

Nas últimas edições, além dos exames, foram ministradas palestras para auxiliar em mudanças comportamentais positivas, melhoria

na alimentação, orientação odontológica e prevenção de doenças cardiovasculares.

Segundo a assessora de políticas de saúde, Viviane Alves Gomes de Paula, “o evento objetiva, principalmente, abrir um espaço de reflexão aos servidores e colaboradores quanto ao comportamento adotado na atenção e prevenção de sua saúde, auxiliando na diminuição das doenças provenientes do trabalho e na criação de um ambiente mais saudável”.

As duas últimas edições (2017 e 2018), que contaram com a participação de aproximadamente 400 pessoas, foram abertas também aos servidores do Tribunal de Contas do Estado, Tribunal de Justiça de MS, Justiça Federal 3ª Região e Tribunal Regional do Trabalho 24ª Região.



“ O evento objetiva, principalmente, abrir um espaço de reflexão aos servidores e colaboradores quanto ao comportamento adotado na atenção e prevenção de sua saúde, auxiliando na diminuição das doenças provenientes do trabalho e na criação de um ambiente mais saudável. ”

Viviane Alves Gomes de Paula



TRE-MS Implanta Ginástica Laboral

Prevenir patologias relacionadas às atividades laborais, incentivando os servidores à prática de atividades físicas e enfatizando a importância para a melhoria na qualidade de vida e manutenção da saúde. Com esse intuito, em 2017, foi implantada no âmbito do TRE-MS a Ginástica Laboral. Participam da ação servidores da Secretaria do TRE, Fórum Eleitoral, cartórios e postos de atendimentos montados

nos Fáceis da capital. São realizadas práticas de respiração e alongamento, com ou sem ajuda de equipamentos, embaladas por música ambiente.

A prática vem promovendo uma melhoria na qualidade de vida dos servidores, tornando o ambiente de trabalho mais saudável e positivo, tendo obtido um alto índice de aprovação na pesquisa de Clima Organizacional 2017.

Vacina Anti-Gripal

O TRE-MS, preocupado com o aumento, a cada ano, dos casos de gripe em suas formas mais graves, vem realizando anualmente Campanhas de Vacinação Contra a Gripe, promovendo, assim, a redução do absenteísmo e o aumento da qualidade de vida dos seus servidores e dependentes. No biênio 2017/2019 foram aplicadas mais de 1.200 vacinas, imunizando servidores e familiares contra o vírus.



I Workshop Saúde Integrativa

Em 2017 o TRE-MS realizou o I Workshop Saúde Integrativa. O evento ocorreu na sala de treinamento da Secretaria de Gestão de Pessoas (SGP), onde foi ministrada a palestra: “Viver bem e melhor através de hábitos saudáveis de vida”, por profissionais das áreas da medicina integrativa, psicologia e nutrição. Diversos servidores participaram do evento.





Sedede Cartório de Dourados.

Cartórios Eleitorais do Estado passam por reformas e nova sede é construída

Atualmente, o TRE-MS conta com 29 prédios próprios no interior do estado, além de outros três na capital, que abrigam respectivamente o Fórum Eleitoral, a sede do Tribunal e o arquivo central. Para conservá-los em perfeitas condições, a Administração do TRE-MS conta com um cronograma de reformas para manutenção corretiva e preventiva, que vem sendo executado ano a ano.

No biênio 2017/2019 foi a vez dos prédios próprios, onde funcionam os Cartórios Eleitorais de Costa Rica, Iguatemi e Três Lagoas, passarem por reformas. Foram realizados serviços de pintura geral, manutenção das instalações elétrica e hidráulica, além de manutenção da cobertura.

Em Dourados houve a ampliação do prédio destinado ao Depósito de Urnas, dobrando sua área construída para melhor acomodar os materiais existentes naquela zona eleitoral. Também foi aprovado o Processo de Segurança contra Incêndio e Pânico (PSCIP) dos prédios do Fórum Eleitoral e Depósito de Urnas daquela localidade, com as devidas adaptações e emissão de Certificado de Vistoria pelo Corpo de Bombeiros.

Mesmo num cenário de muitas restrições orçamentárias, o TRE-MS logrou êxito em construir o prédio que abriga o Cartório Eleitoral de Bataguassu, seguindo o projeto piloto do TRE-MS existente em várias zonas eleitorais do Estado. Iniciada em 07/11/2017, a obra foi concluída em 15/01/2019, tendo sido realizada com recursos oriundos de uma Emenda Parlamentar de autoria do Deputado Federal Dagoberto Nogueira. Esta

foi a primeira obra realizada pela Justiça Eleitoral de Mato Grosso do Sul com recursos de Emenda Parlamentar.

Finalmente, a construção do prédio que abrigará o Depósito de Urnas, Almoxarifado e Arquivo Central deste Regional, localizado em frente ao Fórum Eleitoral, na capital, cuja obra está prevista para ser entregue no segundo semestre de 2019, fechou 2018 com mais de 90% do seu cronograma executado.



Sedede Cartório de Três Lagoas



Sedede Cartório de Três Lagoas

Oficina “Mais Mulher na Política” discute a representatividade da mulher

Como objetivo de discutir a participação da mulher na política e a ocupação dos espaços de poder com as gestoras municipais de políticas públicas para mulheres, o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, por meio da Subsecretaria de Políticas Públicas para Mulheres, em parceria com o Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul (TRE-MS) e ABMCJ-MS – Associação Brasileira de Mulheres da Carreira Jurídica de Mato Grosso do Sul, promoveu, em maio de 2018, a Oficina de Capacitação “Mais Mulheres na Política”.

O evento, que ocorreu no plenário do TRE-MS, contou com a participação de mulheres da comunidade local, participantes de partidos políticos, pré-candidatas, deputadas e vereadoras.

A oficina, além de incentivar o engajamento cada vez maior das mulheres na política, conscientizando-as da necessidade de exercerem um papel ativo na vida pública em seus municípios e Estado, buscando ocupar mais espaços na política partidária, teve também o propósito de passar conhecimentos necessários às participantes, para intervirem na defesa e promoção das políticas públicas voltadas para as mulheres.

“Acreditamos que o aumento da participação das mulheres nos espaços de poder e decisão contribui para a superação das desigualdades de gênero”, (Luciana Azambuja, titular da Subsecretaria de Políticas Públicas para as Mulheres).



Luciana Azambuja

Baixa Representatividade

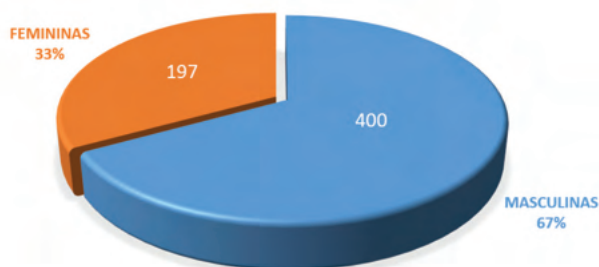
Mato Grosso do Sul possui 1.886.281 eleitores. Deste montante, 983.718 são do sexo feminino, isto é, 52,15% do eleitorado estadual corresponde a mulheres devidamente aptas a exercerem seus direitos de votarem e serem votadas.

Contudo, nos últimos anos, o percentual de candidatas aos cargos eletivos tem caído. Em 2014, 33% das candidaturas foram

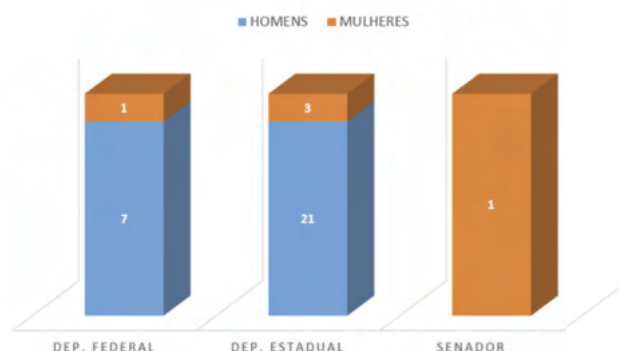
preenchidas por mulheres. Número que caiu para 32,07% em 2016 e em 2018 para 31,61%.

No quesito candidatas eleitas, o número, que já é baixo, vem caindo a cada eleição. Nas eleições de 2018, nenhuma mulher conseguiu ocupar uma cadeira na Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul. Em 2014, foram eleitas três. Confira os gráficos abaixo.

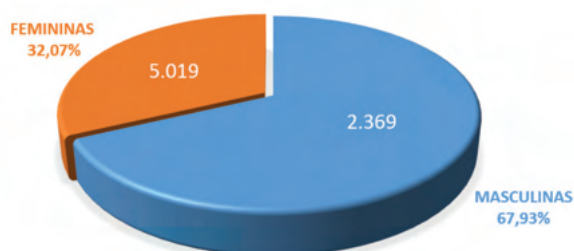
CANDIDATURAS POR SEXO 2014



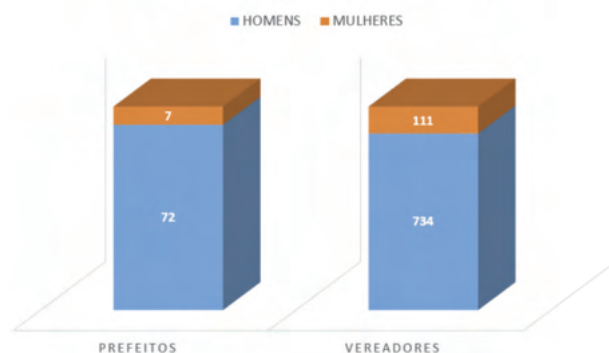
CANDIDATAS ELEITAS 2014



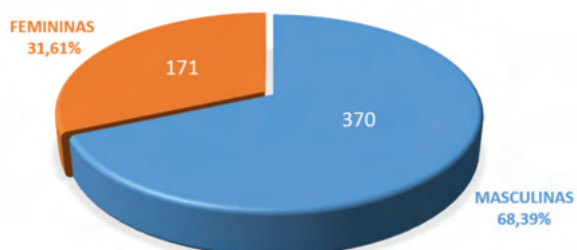
CANDIDATURAS POR SEXO 2016



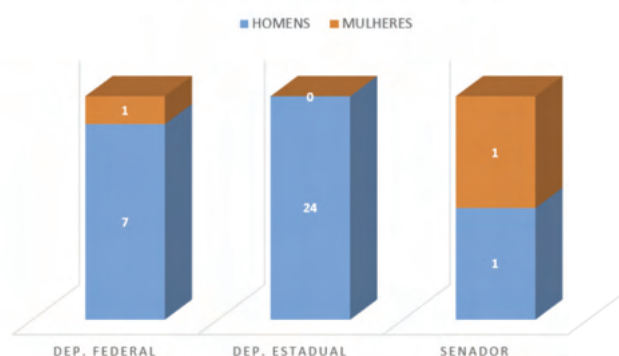
CANDIDATAS ELEITAS 2016

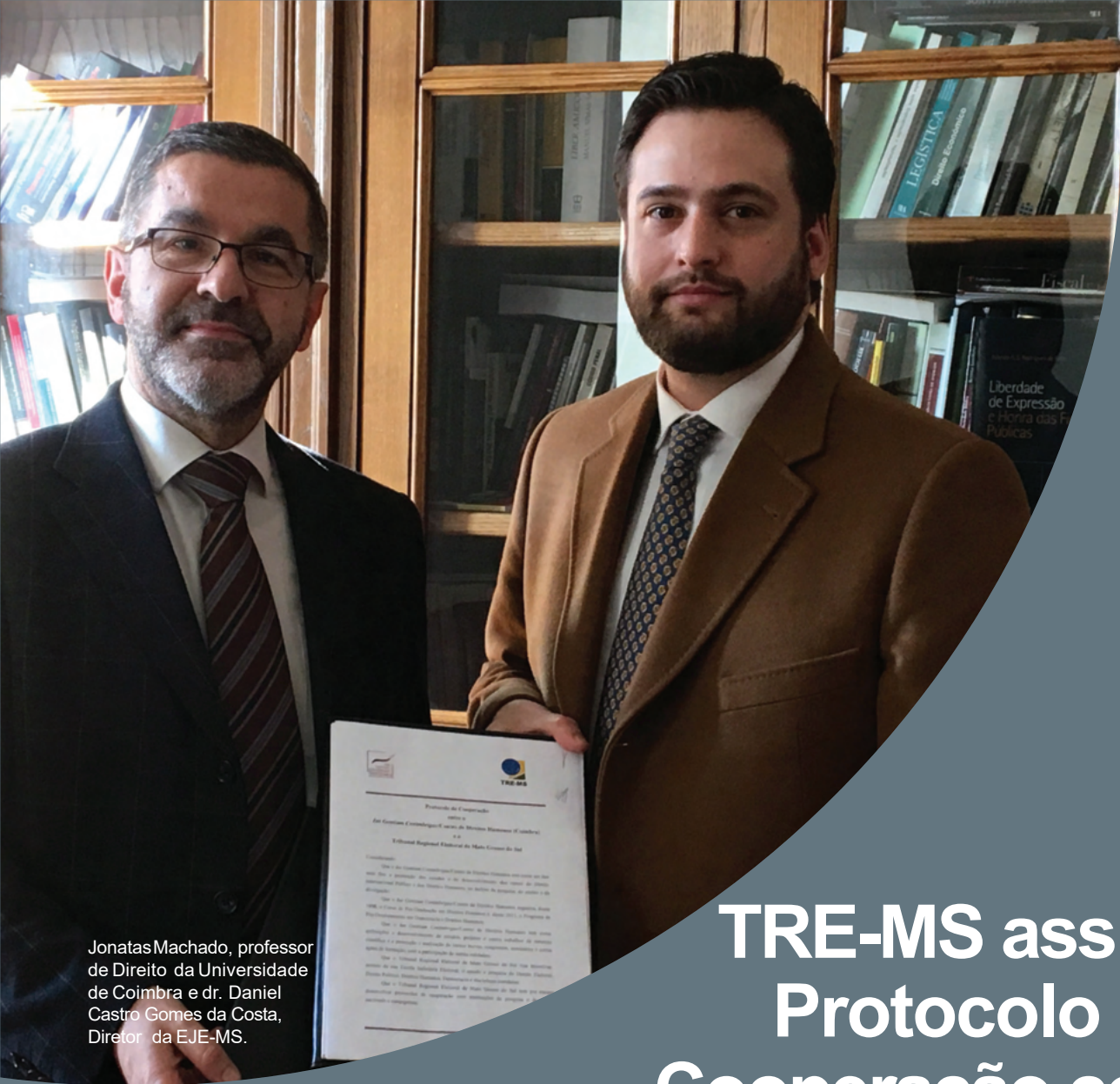


CANDIDATURAS POR SEXO 2018



CANDIDATAS ELEITAS 2018





Jonatas Machado, professor de Direito da Universidade de Coimbra e dr. Daniel Castro Gomes da Costa, Diretor da EJE-MS.

TRE-MS assina Protocolo de Cooperação com Universidade de Coimbra

O Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul, representado pelo dr. Daniel Castro Gomes da Costa, diretor da EJE-MS, assinou em Coimbra, Portugal, no mês de março de 2018, o Protocolo de Cooperação com o ***Ius Gentium Conimbrigae***/Centro de Direitos Humanos, da Universidade de Coimbra, com vistas à realização de diversas ações formativas e pedagógicas, tendo como executora a EJE-MS-Escola Judiciária Eleitoral do TRE-MS.

A cooperação internacional teve por finalidade contribuir para o estudo, aprofundamento e aperfeiçoamento de temáticas no âmbito do Direito Internacional Público, dos Direitos Humanos e da Democracia, bem como para desenvolver os domínios científicos de interesse comum, de modo que as relações de intercâmbio permitam uma conjugação de ações de formação que originem benefícios para ambas as partes.

Além disso, a EJE-MS buscou o intercâmbio com a instituição, mundialmente conhecida, a fim de dar a devida divulgação e a difusão das atividades de formação e ensino a serem desenvolvidas e a utilização em comum de material bibliográfico.

Também foi objeto dessa parceria luso-brasileira, a realização, na capital sul-matogrossense, do Congresso Internacional de Direito Eleitoral, em maio de 2018.

Arraiá da Amizade no TRE-MS



O Tribunal Regional de Mato Grosso do Sul (TRE-MS) realizou, em julho de 2018, o Arraiá da Amizade. A festa, que foi um momento de confraternização entre servidores, estagiários, terceirizados e convidados,

contou com bingo, dança e comidas típicas.

As barracas foram cedidas para instituições beneficentes que reverteram a renda para a manutenção dos trabalhos realizados por elas.



Servidores, estagiários, terceirizados e convidados durante festa junina ocorrida no pátio do TRE-MS.



Membros e servidores do Tribunal presenteiam funcionários terceirizados com cestas natalinas

O clima natalino é o pano de fundo da confraternização que reúne, anualmente, todos os funcionários terceirizados que prestam serviços na Secretaria e no Fórum Eleitoral da capital. Várias atividades de integração são realizadas e, durante o evento, são entregues cestas natalinas adquiridas com a colaboração de membros e servidores do TRE-MS.

Essa foi a forma que os membros e os servidores do Tribunal encontraram para agradecer aos inúmeros funcionários de serviços gerais, motoristas, vigilantes, recepcionistas e secretárias, pelos excelentes trabalhos prestados.

Campanha “Voto Certo é Voto Limpo” conscientiza população sobre a importância do voto ético



Fruito de uma iniciativa conjunta do Ministério Público Federal, do Ministério Público Estadual, da Ordem dos Advogados do Brasil em MS e do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul, foi lançada, no mês de julho de 2018, a campanha “Voto Certo é Voto Limpo”, que teve como objetivo conscientizar a população sobre a importância do voto ético, livre e consciente na escolha dos seus representantes.

O plano de ação foi composto pela utilização de outdoors, camisetas, adesivos,

busdoor e redes sociais. Além disso, no mês de agosto e setembro, foram realizadas ações de panfletagens na Avenida Afonso Pena, na altura do Ministério Público Federal, onde foi possível conscientizar os motoristas que passavam pelo local.

Segundo o desembargador Sérgio Fernandes Martins, quem representou a Presidência do TRE-MS na solenidade de abertura, “esta campanha tem a finalidade de reunir esses órgãos para fazer não só o esclarecimento, mas também a convocação dos eleitores para que possam votar de forma correta, de forma certa, de forma ética”.

No lançamento estiveram presentes o procurador-geral de justiça, Paulo Cezar dos Passos; o procurador regional eleitoral, Marcos Nassar; o presidente da OAB/MS, Mansour Elias Karmouche; o procurador de justiça e coordenador do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça Eleitorais, Antonio Siufi Neto, entre outras autoridades.

“Esta campanha tem a finalidade de reunir esses órgãos para fazer não só o esclarecimento, mas também a convocação dos eleitores para que possam votar de forma correta e ética.”

Des. Sérgio Fernandes Martins



Dr. Marcos Nassar, Procurador Regional Eleitoral

Solenidade de lançamento da campanha no TRE-MS(acima); e ações de panfletagem e adesivagem na Avenida Afonso Pena, na capital.



Dr. Antônio Siufi Neto, Procurador de Justiça



Acadêmicos durante a realização da palestra na FACSUL.

Projeto “TRE Vai às Universidades” leva palestras sobre democracia ao público acadêmico

A Escola Judiciária Eleitoral (EJE) do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul (TRE-MS), por meio do projeto “TRE Vai às Universidades”, realizou uma série de palestras educativas em instituições de ensino superior de Campo Grande, com o objetivo de levar ao público acadêmico informações pertinentes ao processo eleitoral.

As palestras, que foram ministradas pela dra. Raquel Domingues do Amaral, juíza federal e ex-membro do TRE-MS, abordaram temas como cidadania, democracia e sua evolução no mundo e no Brasil, bem como a importância da participação política da população, a importância do voto, compra de votos e *fake news*.

A equipe do TRE-MS foi recebida, nos períodos matutino e noturno, na Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), na Universidade para o Desenvolvimento do Estado e Região do Pantanal (UNIDERP), na Faculdade Mato Grosso do Sul (FACSUL) e na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

Cerca de 1.200 acadêmicos assistiram às palestras.



Palestra da dra. Raquel Domingues do Amaral, na FACSUL (Faculdade Mato Grosso do Sul).



Monitoramento de câmeras
no prédio sede do TRE-MS.

TRE-MS implanta moderno sistema de segurança com 96 câmeras

Preocupado com a segurança de seus membros, servidores e visitantes, o Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul (TRE-MS), como parte do plano de segurança da instituição, após ter sido levantado o cenário interno e externo, além dos principais riscos a que a instituição encontrava-se exposta, foi implantado um moderno sistema de monitoramento por câmeras no prédio sede.

Trata-se de um sistema de posicionamento de câmeras em locais estratégicos do prédio, que precisam ser

vigiados/monitorados. Todas essas câmeras ficam interligadas a mais de um ponto de visualização.

Ao todo, foram 96 câmeras instaladas na área externa e interna do prédio. A rede estruturada possui ainda 7 switches instalados em diversos setores; câmeras de monitoramento IP de alta resolução e 4 gravadores digitais de vídeo em rede.

A instalação aprimorou a segurança patrimonial e de pessoas, mediante o registro de imagens em vídeo, a serem utilizadas para monitoramento.



TRE-MS e PACIJUS: Uma parceria que já dura anos

Durante o biênio 2017 e 2018, o Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul (TRE-MS) fortaleceu sua parceria nas várias campanhas realizadas pelo Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJ-MS), por meio do PACIJUS (Programa para Ajuda à Criança e ao Idoso).

As ações, que mobilizaram membros e servidores numa corrente de solidariedade, foram direcionadas aos mais necessitados, em momentos específicos do ano em que o amor, o amparo e o carinho se fazem ainda mais importantes. Os destaques foram as campanhas de Natal, Páscoa, Idoso e a do Agasalho.



Comemoração ao Dia da Mulher com moda sustentável e consumo consciente

A Administração do Tribunal, preocupada com o consumo consciente, diretamente relacionado aos impactos sociais e ambientais negativos de uma produção e consumo de moda desenfreados, convidou suas servidoras a realizarem um bazar de roupas, calçados e acessórios. Aquelas peças do vestuário que tinham sido usadas poucas vezes e que estavam esquecidas em algum canto do guarda-roupa ganharam a cena.

Por fazer parte de uma mudança de comportamento, a preocupação com os impactos sociais e ambientais do consumo, especialmente na moda, ainda não está na cabeça da maior parte das pessoas. Diminuir a quantidade de compras, no entanto, é essencial para reduzir os danos. De acordo com relatório de 2017 da Fundação Ellen

MacArthur, a produção de roupas quase dobrou nos últimos 15 anos e a demanda continua crescendo. Menos de 1% de todo o material é reciclado e dá origem a novas peças, o que contribui para o aumento da poluição. Sendo que a indústria têxtil é uma das maiores geradoras de poluentes.

“O consumo consciente é uma questão de hábito: pequenas mudanças em nosso dia a dia têm grande impacto no futuro. É preciso que mudemos nossos hábitos para que esse consumo desenfreado diminua e possamos começar a fazer isso com as nossas roupas, dando um novo propósito a elas. A peça mais sustentável é aquela que já existe – e precisa de uma segunda chance”. (Letânia Coutinho, diretora-geral do TRE-MS)



“O consumo consciente é uma questão de hábito: pequenas mudanças em nossa vida a dia têm grande impacto no futuro. É preciso que mudemos nossos hábitos para que esse consumo desenfreado diminua e possamos começar a fazer isso com as nossas roupas, dando um novo propósito a elas. A peça mais sustentável é aquela que já existe e precisa de uma segunda chance.”

Letânia Coutinho

Eleições



2018



Presidente promove reunião com juízes eleitorais

Uma das ações mais importantes que antecedem as eleições é a reunião da Administração do TRE-MS com todos os juízes eleitorais do Estado.

A reunião, que visa promover o alinhamento, bem como o compartilhamento de informações indispensáveis para o pleno êxito do pleito, foi realizada no Fórum Eleitoral da capital nos dias 16 e 17 de agosto de 2018.

Em seu discurso de abertura, a desembargadora Tânia Garcia de Freitas Borges, presidente do TRE-MS,

manifestou sua plena confiança nos magistrados eleitorais na condução firme e segura das eleições. Ressaltou quanto à necessidade do pronto atendimento às denúncias, a fim de se coibir as infrações penais eleitorais e garantir ao eleitor o exercício regular de sua cidadania.

Participaram do encontro também o diretor da Escola Judiciária Eleitoral – EJE-MS, Daniel Castro Gomes da Costa; a diretora-geral do TRE-MS, Letânia Ferraz de Brito Coutinho e os titulares das unidades da Secretaria do TRE-MS.





No primeiro dia do evento, foram debatidas as questões administrativas que envolvem o pleito. Já no segundo dia foram ministradas palestras com diversos temas: “Fake ou News- Como Combater Notícias Falsas na Campanha Eleitoral”, com Douglas Silveira, diretor de marketing e educação da Agência Lupa; “As Fakes News e as Eleições 2018”, com o dr. Fernando Schweng Casarin – delegado de Polícia Federal em Mato Grosso do Sul; “Poder de Polícia” com a desa. Elizabete Anache, então membro do TRE-MS e; “Propaganda Eleitoral”, com o secretário judiciário do TRE-MS, Hardy Waldschmidt.



TRE-MS institui Centro Integrado de Comando das Forças de Segurança

Uma das grandes novidades para as eleições de 2018 foi a criação do Centro Integrado de Comando das Forças de Segurança.

A ideia nasceu da necessidade de se unificar o sistema de segurança pública, aumentando a eficiência e a eficácia da atuação das instituições envolvidas por meio da integração, visando a garantia da execução do planejamento de segurança para as Eleições Gerais 2018, para que fosse alcançado seu objetivo de assegurar o equilíbrio nas eleições e a coibição de infrações penais eleitorais.

A novidade, configurada para reduzir o tempo de resposta nos atendimentos às urgências e emergências, mediante a comunicação direta entre Justiça Eleitoral e as

Forças de Segurança, garantiu a realização das eleições de forma pacífica e segura, onde a liberdade de escolha do eleitor foi assegurada.

O Centro, que funcionou no primeiro e segundo turnos das eleições no prédio sede do TRE-MS, contou com a presença de representantes dos Comandos da Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Militar, Polícia Civil, Guarda Municipal, Corpo de Bombeiros Militar, Comando Militar do Oeste da Agência Brasileira de Inteligência em Mato Grosso do Sul – ABIN, e contribuiu de forma decisiva para a lisura das Eleições 2018.





TRE-MS julga todos os pedidos de registro de candidaturas dentro do prazo

O Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul (TRE-MS) concluiu dentro do prazo estipulado – 17 de setembro de 2018 - o julgamento de todos os pedidos de registro de candidaturas a governador, vice-governador, senador, suplentes, deputados federais e estaduais, protocolizados até 15 de agosto pelos partidos políticos e coligações, cumprindo assim o prazo fixado pelo Calendário Eleitoral.

Para a desembargadora Tânia Garcia de Freitas Borges, presidente do TRE-MS, a meta somente foi alcançada em razão da dedicação e esforço dos juízes do Tribunal, da Procuradoria Regional Eleitoral e dos servidores envolvidos no processo, que durante todo este período eleitoral trabalharam com uma jornada intensa, inclusive aos sábados, domingos e feriados, para viabilizar o julgamento dos feitos em prazo tão curto.

Segundo dados fornecidos pela Secretaria Judiciária do TRE-MS, foram 567 pedidos de registros de candidaturas nas Eleições 2018, sendo 26 pedidos de habilitação dos partidos e coligações (DRAPs) e 541 pedidos de habilitação dos candidatos (RRCs).

“ A meta somente foi alcançada em razão da dedicação e esforço dos juízes do Tribunal, da Procuradoria Regional Eleitoral e dos servidores envolvidos no processo, que durante todo este período eleitoral trabalharam com uma jornada intensa, inclusive aos sábados, domingos e feriados, para viabilizar o julgamento dos feitos em prazo tão curto. ”

Desa. Tânia de Freitas Borges

Segurança nas Eleições 2018 é tema de reunião no TRE-MS

Tendo em vista a necessidade de alinhamento do Plano de Segurança para as Eleições 2018, foi realizada no plenário do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul uma reunião com os comandantes das unidades policiais do Estado e os juízes eleitorais da capital. Representantes da Polícia Federal; Corpo de Bombeiros; Tribunal de Justiça; Polícia Militar; Polícia Rodoviária Federal; do Batalhão de Polícia Militar de Trânsito; Departamento de Operações de Fronteira; Guarda Municipal de Campo Grande; Agência Municipal de Transporte e Trânsito e da Polícia Civil se fizeram presentes.

O evento, que aconteceu na manhã do dia 17 de setembro, foi conduzido pela presidente do TRE-MS, desembargadora Tânia Garcia de Freitas Borges que, assessorada pelo secretário de administração e finanças do TRE-MS e presidente da Comissão de Segurança das Eleições 2018, Sérgio Roberto da Silva, discutiu, juntamente com os juízes da capital e os representantes das forças de segurança do Estado, os detalhes e as peculiaridades referentes à segurança pública no dia do pleito.

Também participou da reunião o procurador regional eleitoral, dr. Marcos Nassar, que aproveitou a ocasião para repassar orientações para a fiscalização de crimes nas eleições, abordando os ilícitos mais comuns, como o chamado “voo da madrugada”, que corresponde ao derrame de material de propaganda próximo ao local de votação, além de corrupção eleitoral, boca de urna e transporte de eleitores.



Entenda como funciona a preparação das urnas eletrônicas

Lacração dos Sistemas no TSE

Os programas que são utilizados nas urnas eletrônicas nas eleições foram assinados, por meio de certificação digital, pela presidente do TSE, ministra Rosa Weber, pelo vice-procurador-geral eleitoral, Humberto Jacques, e pelo perito criminal da Polícia Federal, Marcelo Silva, durante a Cerimônia de Assinatura Digital e Lacração dos Sistemas Eleitorais.

O evento, ocorrido no TSE no dia 06 de setembro de 2018, contou também com a presença dos demais ministros da Corte, do secretário-geral adjunto do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e de outras autoridades convidadas.

Na mesma cerimônia, além da assinatura digital, a ministra Rosa Weber e as demais autoridades assinaram fisicamente os CD-Rs, que foram acondicionados em envelopes lacrados e também assinados, os quais foram guardados na sala-cofre do TSE, localizada no anexo da Secretaria de Tecnologia da Informação (STI).

As cópias dos programas lacrados foram distribuídas aos Tribunais Regionais Eleitorais para serem inseridos nas urnas eletrônicas, juntamente com os dados de eleitores e de candidatos, nas denominadas cerimônias de Carga e Preparação. Cada TRE tem seu cronograma de preparação e carga estabelecido conforme sua logística.

No Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul, as diversas atividades que envolvem a preparação das urnas eletrônicas do estado que foram utilizadas nas eleições de 2018, ocorreram nos meses de setembro e outubro.



Geração de mídias

Todo o processo foi iniciado com a inserção dos dados oficiais dos candidatos (nome, número, foto), eleitores e seções eleitorais nas 6.583 mídias que seriam utilizadas para as eleições. Esta atividade é denominada “geração de mídias” e foi coordenada em 2018 pelo então juiz membro do TRE-MS, dr. Cesar Luiz Miozzo, que presidiu a Comissão formada por servidores lotados na Corregedoria Regional Eleitoral e na Secretaria de Tecnologia da Informação.

A geração das mídias ocorreu no Fórum Eleitoral durante dois dias, tendo sido convocados para acompanharem os trabalhos, fiscais de partidos políticos, representantes do Ministério Público e Ordem dos Advogados do Brasil, tendo essa última entidade acompanhado os trabalhos de forma contínua.



Inserção dos dados nas urnas eletrônicas

Posteriormente, as zonas eleitorais do Estado prepararam as urnas eletrônicas, inserindo as mídias que foram geradas com os dados relativos aos candidatos, eleitores e seções eleitorais.

Para essa atividade, também foram convocados os fiscais de partidos políticos, coligações, Ministério Público e Ordem dos Advogados do Brasil.

Apenas em Campo Grande, foram preparadas 2.267 urnas de votação e 179 urnas reserva, para utilização em caso de necessidade. Todo procedimento foi acompanhado por técnicos da Secretaria de Tecnologia da Informação e servidores dos cartórios eleitorais.

Após a inserção, as urnas foram lacradas para a entrega aos mesários.



Entrega dos equipamentos e materiais de votação

Após a preparação de todos os equipamentos e materiais, os cartórios eleitorais entregaram, na semana que antecedeu às eleições (1º e 2º turnos), aos presidentes das mesas receptoras de votos, as urnas eletrônicas e os materiais de votação e justificativa que foram utilizados nas eleições.

No Estado foram preparados 6.533 de votação e 1.444 de contingência, totalizando 7.977 urnas.





Conheça a auditoria de funcionamento das urnas eletrônicas

A auditoria de funcionamento das urnas eletrônicas é uma sistemática simples de auditoria das urnas eletrônicas para comprovar o funcionamento correto dos seus programas.

O uso de sistemas informatizados na captação e contabilização dos votos acabou definitivamente com alguns tipos de fraudes, comuns à época do voto em cédulas. Entretanto, trouxe para o processo eleitoral um novo desafio, que é o de garantir à sociedade a correta captação e contabilização do voto pela urna eletrônica.

Este desafio torna-se mais significativo quando encontramos, do lado dos partidos políticos, entidades que têm por dever de ofício fiscalizar o processo, pouca ou nenhuma estrutura para fiscalizar adequadamente um pleito informatizado. Apesar de já haver eleições eletrônicas desde 1996, as agremiações não dispõem de pessoal técnico qualificado em quantidade suficiente para monitorar todos os sistemas e em todos os locais.

Desta forma, foi preciso estabelecer um mecanismo de auditoria simples e de fácil entendimento para todos. Este mecanismo, que vem funcionando desde 2002, é a auditoria de funcionamento das urnas eletrônicas em condições normais de uso.

Conhecida, até a eleição passada, por “Votação Paralela”, a Auditoria de Funcionamento das Urnas Eletrônicas sob Condições Normais de Uso é um procedimento realizado no dia das eleições por todos os

tribunais regionais eleitorais, por meio de amostragem, e serve para comprovar a segurança do processo eleitoral eletrônico no país.

Urnas de seção que seriam utilizadas para votação no dia da eleição são sorteadas entre todas aquelas do Estado. São trazidas para um local seguro para serem utilizadas no mesmo período em que a votação real ocorre.

Trata-se de procedimento por meio do qual os votos assinalados em cédula de votação, preenchidas anteriormente por representantes dos partidos ou por entidades convocadas, depositados em urna de lona lacrada, são digitados em urnas eletrônicas que foram sorteadas na véspera do pleito (tanto no 1º, quanto no 2º turno das eleições).

Cada urna eletrônica auditada é filmada durante todo o período por uma câmera fixa, exclusiva, voltada sempre para a tela da urna. Todo o processo de auditoria das urnas é gravado pela Justiça Eleitoral. Assim, a votação poderá ser revista caso haja necessidade.

Às 17 horas a votação é finalizada, sendo emitido o boletim de urna com os votos ali registrados, assim como o relatório dos votos contabilizados no sistema. A conferência dos números finais da urna eletrônica e do sistema atestará que os votos digitados na urna eletrônica são os mesmos que aparecerão no boletim de urna, confirmando, assim, a confiabilidade da urna eletrônica.

O processo de auditoria, além de ser acompanhado

pelo Ministério Público Eleitoral, servidores da Justiça Eleitoral, advogados e representantes dos partidos, também é acompanhado por uma auditoria independente, contratada via licitação pelo TSE, tendo as Eleições Gerais de 2018 também contado com a participação de auditores do Tribunal de Contas da União – em cinco unidades da federação – na condição de observadores.

Os auditores, ao final do evento, emitem relatórios sobre a operação, contendo, necessariamente, o resultado da contagem independentemente do número de votos – realizada manualmente pelo fiscal, sem utilizar o sistema de apoio do TSE – e a descrição de qualquer evento que possa ser entendido como fora da rotina de uma votação normal.

O procedimento, por sua importância, encontra-se previsto tanto no Calendário Eleitoral, quanto no planejamento estratégico da Justiça Eleitoral.

A grande vantagem dessa auditoria é que se consegue demonstrar, para eleitores sem conhecimentos específicos em tecnologia, a fidedignidade da votação na urna eletrônica, de forma clara e transparente, evidenciando o funcionamento e a segurança dessas máquinas.

O Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul, realizou nos dias 6 e 27 de outubro (véspera do 1º e 2º turno de votação), no plenário do Tribunal Regional Eleitoral, as cerimônias de sorteio das seções eleitorais que seriam submetidas à auditoria de funcionamento das urnas eletrônicas sob condições normais de uso e à auditoria mediante verificação de autenticidade e integridade dos sistemas.

Além das urnas da capital, o sorteio indicou no 1º turno a utilização de urnas de Anastácio e Sidrolândia e, no 2º turno, de Ribas do Rio Pardo e Bandeirantes. Os equipamentos foram trazidos com o apoio do helicóptero da Polícia Militar.

Em Campo Grande, a auditoria de funcionamento das urnas eletrônicas sob condições normais de uso, foi realizada nas dependências do Fórum Eleitoral.

A Comissão de Auditoria da Votação Eletrônica em 2018 foi presidida pelo juiz de direito, dr. Carlos Alberto Garcete de Almeida, que contou com o auxílio da dra. Elizabeth Rosa Baisch, também juíza de direito da capital, e de servidores representantes da Secretaria de Tecnologia da Informação (William Gustavo Ouríveis Maciel), da Secretaria Judiciária (Andréa Maria Landim Capaverde e Liliane Santana de Araújo Oliveira), da Corregedoria Regional Eleitoral (Erika Miranda Ferreira Farinon), da Secretaria de Administração e Finanças (Natália Camillo de Lelles e Alexandre Cícero Freire Gonçalves), além das servidoras Ana Regina Bruxel e Fádía Sayd Carvalho Sabala, indicadas como membros substitutos.

Os trabalhos da Comissão, concluídos com sucesso, foram acompanhados por representantes da Ordem dos Advogados do Brasil, pelos fiscais indicados pelos partidos políticos e pelas coligações partidárias que concorreram às Eleições 2018, bem como por entidades representativas da sociedade.

Nas Eleições 2018, essa auditoria foi desdobrada e ampliada, ou seja, além daquela conhecida por “Votação Paralela”, foram auditados também os sistemas instalados nas urnas, por meio da auditoria em tempo real.





Dr. Carlos Alberto Garcete e Dra. Elizabeth Rosa Baisch

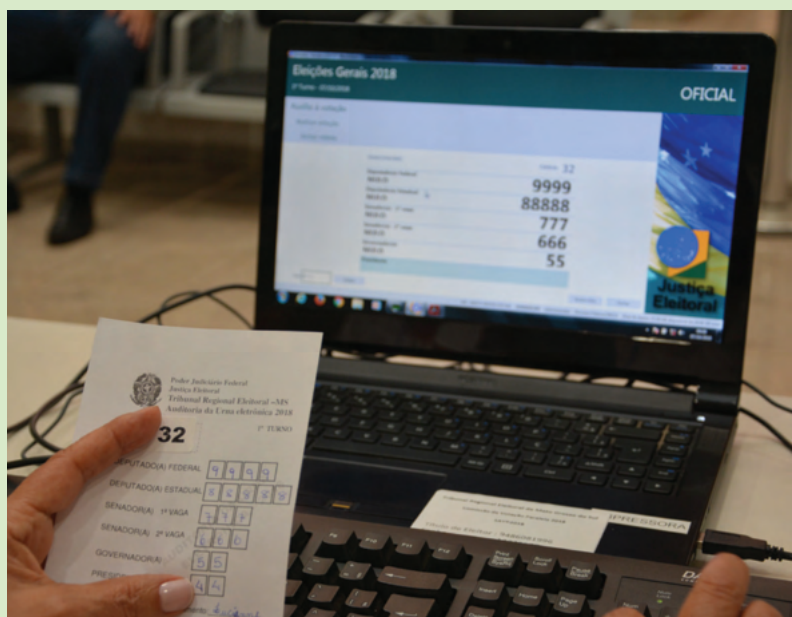


Auditoria em tempo real

Uma novidade implementada nas Eleições 2018 foi a auditoria de funcionamento das urnas eletrônicas no dia da votação, por meio de verificação da autenticidade e integridade dos sistemas.

Essa auditoria é realizada em urnas de seção sorteadas no dia anterior à eleição, também pública e com a presença do juiz da respectiva zona eleitoral ou com seu representante. Esta auditoria acontece na própria seção, antes da votação, e realiza a verificação da autenticidade e integridade dos sistemas daquela urna com os sistemas liberados pelo TSE para distribuição em todas as urnas do Brasil.

Assim, garante-se a lisura no processo de captação e contabilização dos votos.



Treinamento: garantia de sucesso

Cerca de 25 mil mesários e demais auxiliares receberam treinamento para atuação nas Eleições 2018.

O Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul realizou, em setembro de 2018, a capacitação dos mesários que atuarão nas eleições. Aproximadamente 25 mil mesários receberam treinamento. Na preparação foram passadas orientações sobre o processo eleitoral como um todo: a preparação da seção eleitoral, normas relacionadas às eleições e atendimento ao eleitor, preenchimento das atas de votação, procedimentos acerca do manuseio das urnas eletrônicas e, especialmente, detalhes relacionados ao uso da biometria nas cidades em que foi utilizado esse tipo de identificação.

Presidentes e primeiro mesário participaram do treinamento na forma presencial. Já os segundo mesário e secretário foram treinados por ensino a distância. Auxiliares e mesários reserva também receberam os treinamentos na forma presencial em dias posteriores.

Também foram capacitados todos os auxiliares de eleição que atuaram na transmissão dos resultados das urnas, por meio do aparelho BGAN, que é o equipamento utilizado para a transferência dos dados em locais distantes e de difícil acesso, onde não há internet ou a conexão é considerada ruim para a operação.

O treinamento, que foi ministrado por servidores lotados na Coordenadoria de Infraestrutura (COINF) do Tribunal, na sede do Fórum Eleitoral de Campo Grande, contou com a participação de auxiliares das cidades de Corumbá, Maracaju, Porto Murtinho, Água Clara, Miranda, São Gabriel do Oeste, Nioaque, Eldorado, Bonito, Ribas do Rio Pardo, Naviraí, Paranaíba, Jardim, Sidrolândia e Campo Grande (8ª e 54ª ZE).

Segundo a COINF, cerca de 25 BGANS foram utilizados nas eleições de 2018 em Mato Grosso do Sul.







TRE-MS realiza a totalização mais rápida do país

Eficiência e celeridade marcam as Eleições 2018 em Mato Grosso Sul.

No 2º turno das eleições, para coroar um domingo de muita tranquilidade durante o pleito, com 1h37min após o término da votação, o Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul totalizou o resultado do segundo turno das eleições, sendo o primeiro Estado a concluir a totalização no Brasil.

Segundo a diretora-geral do TRE/MS, Letânia Ferraz de Brito Coutinho, o resultado é fruto de um planejamento aperfeiçoado a cada eleição, realizado por uma equipe de servidores do Tribunal que, juntamente com as zonas eleitorais, fazem a identificação e mapeamento de todos os processos necessários para a realização das Eleições com o objetivo de otimizá-los. Nesse sentido, buscam-se meios de tornar os processos mais eficazes, tomando-se, entre outras, as seguintes atividades: tarefas desnecessárias que não geram valor são excluídas, desperdícios e erros são corrigidos e evitados, boas práticas e inovações são implantadas e fatores críticos de sucesso de cada processo são evidenciados e priorizados.

Para o servidor Jailson Sena Brites, designado gerente do processo “Depois das 5”, “é importante desenvolver uma cultura voltada para o resultado, alinhando toda a instituição em função dos objetivos a serem atingidos, desde a operação até os níveis mais altos da organização”.



“O resultado é fruto de um planejamento aperfeiçoado a cada eleição, realizado por uma equipe de servidores do Tribunal que, juntamente com as zonas eleitorais, fazem a identificação e mapeamento de todos os processos necessários para a realização das Eleições com o objetivo de otimizá-los.”



TRE-MS diploma candidatos eleitos e suplentes

No dia 18 de dezembro de 2018, o Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul diplomou os candidatos eleitos nas Eleições 2018. A solenidade foi realizada no Centro de Convenções Arquitecto Rubens Gil de Camillo.

A diplomação é o ato pelo qual a Justiça Eleitoral atesta que o candidato foi efetivamente escolhido pelo povo e, por isso, está apto a tomar posse no cargo.

A cerimônia, presidida pelo desembargador João Maria Lós - presidente em exercício do TRE-MS, contou com a participação da Banda Sinfônica Mirim da Polícia Militar na execução do Hino de Mato Grosso do Sul.

O desembargador João Maria, em seu discurso, defendeu o processo eleitoral brasileiro e a utilização da urna eletrônica. Segundo ele, "nos vinte e dois anos de utilização das urnas eletrônicas, nunca houve qualquer comprovação de sua violação. Assim, quero nesta oportunidade reiterar a minha plena confiança na sua higeidez. Nosso país é referência mundial em processo eleitoral informatizado e ocupa o vigésimo

sétimo lugar nessa modalidade, deixando para trás países como o Japão, Austrália, Alemanha, Suécia e Israel. E, ao contrário do que é dito, não é só o Brasil que a utiliza".

O presidente em exercício ainda complementou que "o Brasil, contudo, é um dos poucos países que conseguiu expandir a votação eletrônica à totalidade dos seus eleitores. Nosso sistema tornou-se modelo internacional, atraindo interesse de diversas nações que buscam a cooperação com o TSE no intuito de conhecer e aproveitar a experiência brasileira. O voto eletrônico representa um avanço para a democracia brasileira e traz segurança para o processo, não havendo espaço para o retorno da votação por cédulas, mas sim, para seu aprimoramento".

Foram diplomados os eleitos para os cargos de governador e vice, senador e suplentes, deputado federal e estadual. De mais suplentes puderam solicitar e retirar os diplomas diretamente na Secretaria Judiciária do TRE-MS.

“O voto eletrônico representa um avanço para a democracia brasileira e traz segurança para o processo, não havendo espaço para o retorno da votação por cédulas, mas sim, para seu aprimoramento.”

Desembargador João Maria Lós



Confira a lista de diplomados na ordem em que receberam os diplomas:

DEPUTADO ESTADUAL:

1. João Henrique Miranda Soares Catan
2. Luiz Carlos Correia de Lima
3. Evander José Vendramini Duran
4. Antônio Vaz Neto
5. Gerson Claro Dino
6. Herculano Borges Daniel
7. Roberto Razuk Filho
8. Londres Machado
9. Pedro Cesar Kemp Gonçalves
10. José Almi Pereira Moura
11. João Eduardo Barbosa Rocha
12. Márcio Fernandes
13. Rinaldo Modesto de Oliveira
14. Marçal Gonçalves Leite Filho
15. José Carlos Barbosa
16. Luiz Felipe Ribeiro Orro
17. Paulo José Araújo Correa
18. Lidio Nogueira Lopes
19. José Roberto Teixeira
20. Onevan José de Matos
21. Renato Pieretti Câmara
22. Jamilson Lopes Name
23. Carlos Alberto David dos Santos
24. Renan Barbosa Contar

DEPUTADO FEDERAL:

1. Dagoberto Nogueira Filho
2. Luis Alberto Ovando
3. Vander Luiz dos Santos Loubet
4. Loester Carlos Gomes de Souza
5. Tereza Cristina Correa da Costa Dias
6. Humberto Rezende Pereira
7. Fábio Ricardo Trad
8. Rosiane Modesto de Oliveira

SENADOR:

- 2º Suplente: Danny Fabrício Cabral Gomes
1º Suplente: Rodolfo Oliveira Nogueira
1. Soraya Vieira Thronicke
 - 2º Suplente: Terezinha Bazé de Lima
 - 1º Suplente: José Chagas dos Santos
 2. Nelson Trad Filho

GOVERNADOR:

Reinaldo Azambuja
Vice: Murilo Zauith



Solenidade de Diplomação dos candidatos eleitos, na capital.



Avaliação das Eleições

“ As avaliações não têm apenas o intuito de registrar e qualificar as ações e decisões efetivamente concretizadas, têm também a finalidade de projetar o quanto se deve realizar no próximo ciclo, seja pelo aprimoramento dos procedimentos adotados, seja pelas lições aprendidas, seja ainda pela confirmação das atividades e tarefas bem-sucedidas. Sabemos que o processo de modernização da gestão pública deve acontecer de forma gradativa, pois há a necessidade de estruturação, disseminação e implantação de novas práticas gerenciais. Entretanto, temos plena consciência de que este Tribunal está buscando, de forma contínua, o compartilhamento e formalização de informações que visem aprimorar o planejamento de pleitos futuros, a otimização de recursos públicos a serem disponibilizados para a sua execução, além de assegurar que a prestação de contas das ações sejam realizadas de forma transparente, sempre com o desiderato de fornecer prestação de serviço com maior valor agregado, tanto para os colaboradores convocados como para a sociedade em geral. Não é à toa que o TRE-MS tem se destacado na realização de eleições eficientes e céleres, além de não abrir mão da lisura e transparência do pleito. ”

Desembargador João Maria Lós



O Processo

O processo de Avaliação das eleições de 2018 pelo TRE-MS foi realizado em várias etapas, sendo a primeira delas a aplicação de questionários voltados ao público externo, eleitores e mesários, assim como ao público interno, composto por servidores, magistrados, auxiliares de apoio às eleições e demais colaboradores eventuais.

A segunda etapa foi realizada presencialmente, em formato de workshop, com a participação de representantes de zonas eleitorais, gerentes de processo, gerentes de macroprocesso e gestores do TRE-MS. No evento, foi abordado todo o trabalho desenvolvido pela Justiça Eleitoral de Mato Grosso do Sul no último pleito, como a avaliação dos processos, a identificação dos riscos, problemas, pontos críticos e solicitações de mudança, visando a melhoria.

Ao final do Workshop foram premiadas as melhores práticas cartorárias, conforme votação realizada pelas próprias serventias eleitorais.

As etapas anteriores do processo de avaliação possibilitaram a elaboração de um relatório, com todas as informações avaliativas consolidadas. Vale destacar que todo esse conjunto de informações representa o registro da história das Eleições 2018, suas sugestões de melhoria e as boas práticas identificadas servirão como parâmetro para as prioridades e estruturação dos processos eleitorais que comporão o Planejamento Integrado das Eleições 2020.



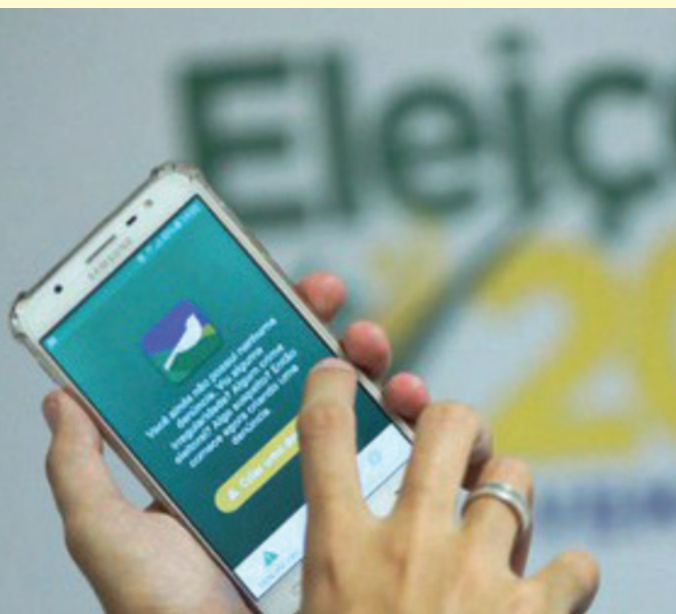
Cidadão: principal fiscal no combate à corrupção eleitoral

Sóno Estado, a Justiça Eleitoral recebeu 618 denúncias de possíveis infrações nas Eleições 2018.

Os canais da Justiça Eleitoral, disponibilizados para denunciados eleitores de todo o Estado, receberam 618 registros de possíveis infrações e crimes praticados durante o período de eleições. Pelo Web Denúncia, no site do TRE-MS, foram 146 denúncias, e pelo aplicativo Pardal, 472.

A Ouvidoria Eleitoral foi a gestora do processo relativo às denúncias.

Mais da metade das denúncias foram referentes a propagandas eleitorais irregulares, seguidas por compra de votos e demais crimes.



Pardal

Essa foi a segunda eleição em que o TRE-MS se utiliza dessa ferramenta, que foi disponibilizada de forma gratuita para as plataformas de celulares e possibilitou, mais uma vez, aos eleitores a denúncia de infrações durante as campanhas eleitorais, atuando como fiscais da eleição e importantes atores no combate à corrupção eleitoral.

O Pardal pôde ser utilizado para noticiar diversos tipos de infrações eleitorais, como as relativas à propaganda eleitoral, compra de votos, uso da máquina pública, crimes eleitorais, doações e gastos eleitorais.

As 472 denúncias recebidas pelo aplicativo foram enviadas ao Ministério Público Eleitoral e submetidas à apreciação do promotor eleitoral competente.

Web Denúncia

Outro meio pelo qual o eleitor pôde denunciar os possíveis atos ilícitos na campanha foi o sistema Web Denúncia, disponibilizado por interface web pela página do TRE-MS, ou seja, não possuiu aplicativo.

Na ferramenta, o denunciante identificou-se e preencheu todos os itens obrigatórios para finalizar a denúncia.

As 146 denúncias foram encaminhadas, automaticamente, ao cartório eleitoral competente e submetidos à apreciação do juiz eleitoral.





Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul

www.tre-ms.jus.br

Rua Desembargador Leão Neto do Carmo, 23
Parque dos Poderes - 79037-100 - (67) 2107-7000
Campo Grande - MS